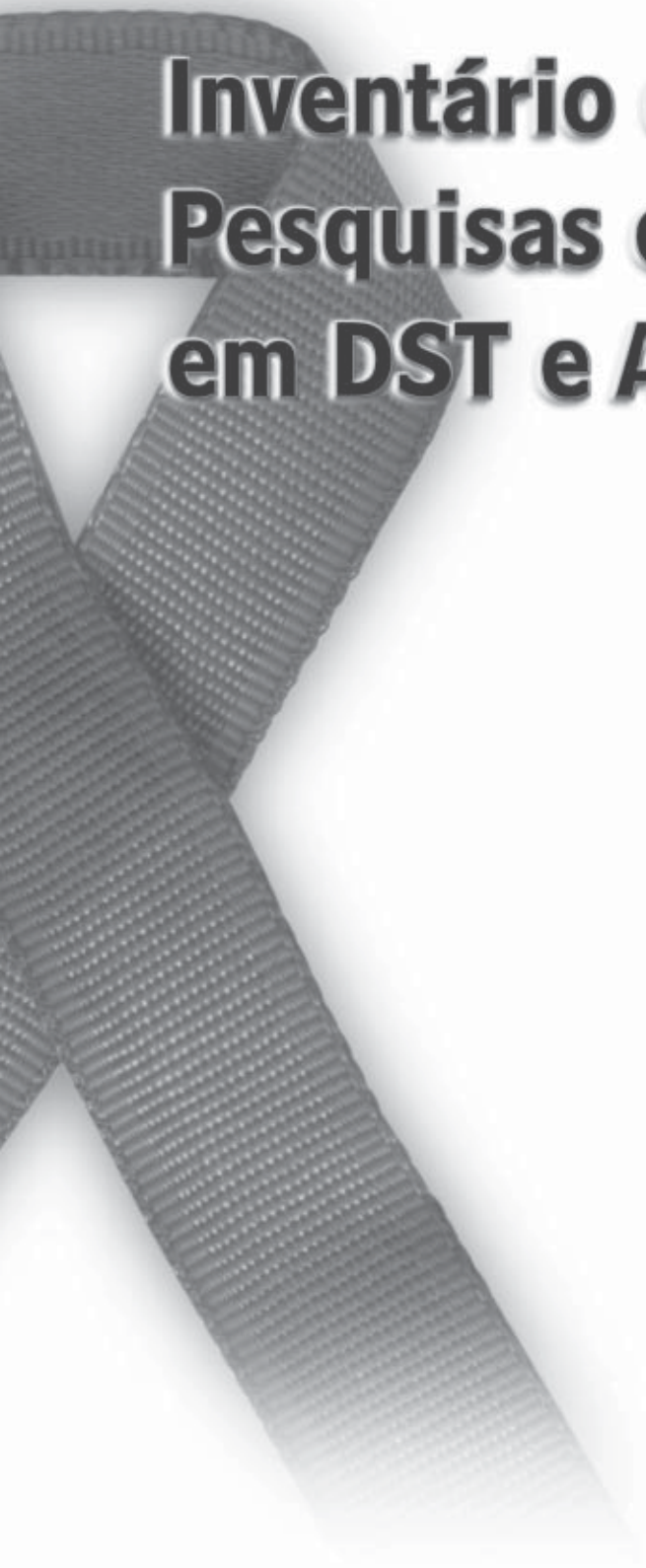
Inventário de Pesquisas e Estudos em DST e AIDS

DST/AIDS – CIDADE DE SÃO PAULO
SMS – SUS

Inventário de Pesquisas e Estudos em DST e AIDS



DST/AIDS – CIDADE DE SÃO PAULO
SMS – SUS

SECRETARIA MUNICIPAL DA
Saúde

PREFEITURA DA CIDADE DE
São Paulo
GOVERNO DA RECONSTRUÇÃO

CN - DST AIDS
Ministério da Saúde
Secretaria de Políticas de Saúde
Coordenação Nacional de DST e Aids

UNESCO

ÍNDICE

Apresentação 5

Introdução 6

Serviços especializados em
HIV/AIDS – Cidade de São Paulo 7

Projetos concluídos 9

Projetos em andamento 29

Curso de metodologia de pesquisa em AIDS 65

Projetos selecionados para o
IV Congresso Brasileiro de Prevenção em DST e AIDS 77

INVENTÁRIO DE PESQUISAS E ESTUDOS
Publicação da DST/AIDS – CIDADE DE SÃO PAULO – SMS – SUS
Av. Brigadeiro Luiz Antônio, 4.805 – CEP: 01401-002 – Tel. (11) 3885-8400

Marta Suplicy – Prefeita Eduardo Jorge – Secretário Municipal da Saúde
Paulo Capucci – COGest – Coordenação do Desenvolvimento da Gestão Centralizada
Fábio Mesquita – Assistente Técnico DST/AIDS

Coordenação da publicação: **Regina Bueno** Sistematização de informações: Katia Cristina Bassichetto Edição: Celia Regina de Souza Produção gráfica: Eduardo Joly Revisão: Eliete Soares
Setembro 2001

APRESENTAÇÃO

Uma iniciativa promissora a produção desta publicação. A pesquisa em serviço pode e deve ser uma das formas mais adequadas de iluminar a própria prática. Na estrutura da DST/AIDS – CIDADE DE SÃO PAULO, implantada a partir de janeiro de 2001, esse pensamento vem sendo representado por ações concretas, como a criação de uma área própria para a pesquisa e a implementação de atividades específicas.

Entre os passos dados até aqui, vale registrar a participação de técnicos de nossa rede em um treinamento em Metodologia de Pesquisa na Faculdade de Saúde Pública da USP, algumas iniciativas centrais de pesquisa, a formulação de um critério para desenvolvimento de pesquisa em DST/AIDS na rede e a contribuição desta área junto à COGest – Coordenação de Desenvolvimento da Gestão Centralizada – na constituição de um Comitê de Ética em Pesquisa da Secretaria Municipal da Saúde de São Paulo.

O Brasil tem-se destacado como país de grande produção científica, dentre os países em desenvolvimento, e a AIDS tem dado uma enorme contribuição em publicações ou apresentações em eventos internacionais. O SUS – Sistema Único de Saúde tem sido responsável por parcela expressiva dessa produção científica, complementando aquilo que tradicionalmente era produzido "exclusivamente" na academia. Nesse sentido, este "Inventário de Pesquisas e Estudos – DST/AIDS–SMS–SUS – São Paulo " vem acrescentar, além de publicizar o trabalho desenvolvido em DST/AIDS na cidade de São Paulo e incentivar a cultura de avaliar, investigar e propor ações com base em conhecimento científico produzido.

Eduardo Jorge
Secretário da Saúde

Fábio Mesquita
Assistente Técnico de DST/AIDS

Prefeitura da Cidade de São Paulo

INTRODUÇÃO

Apresentamos uma coletânea de pesquisas colhidas nos diversos serviços de DST e AIDS da cidade de São Paulo. A idéia de reunir este material surgiu da informação, no início do ano, de que uma série de iniciativas acontecia nas unidades, sem uma articulação entre elas. Em nossa preocupação inicial, passamos a estabelecer três critérios para que uma pesquisa pudesse ser desenvolvida na rede: a) ter sido aprovada em Comitê de Ética; b) dar crédito para a SMS nas publicações e apresentações; c) devolver para a instituição os achados da pesquisa. Estamos ainda trabalhando, com outras áreas na construção de um Comitê de Ética em Pesquisa da SMS.

Como vários estudos já estavam concluídos ou em andamento, pensamos ser adequado democratizar essas informações, compartilhar as atividades em curso e dar visibilidade a elas. A acolhida foi muito boa e a maioria das unidades enviou os trabalhos que estão neste caderno. Nossa perspectiva é organizar, em breve, um evento no qual nossas pesquisas possam ser apresentadas e debatidas.

Esperamos, com esta iniciativa e outras que virão, poder estimular o espírito científico, para somá-lo à prática do cotidiano de nosso trabalho. A produção científica contribuirá com o nosso e com outros serviços de DST e AIDS no Brasil e no mundo, aperfeiçoará o conhecimento e melhorará a qualidade dos serviços que produzimos.

Regina Bueno
DST/AIDS – Cidade de São Paulo – SMS – SUS

Serviços Municipais Especializados em HIV/AIDS

Região	Serviços
Centro	CTA Henfil SAE DST/AIDS Campos Elíseos
Norte	SAE DST/AIDS Santana CR DST/AIDS Nossa Senhora do Ó
Sul	CTA Santo Amaro CR DST/AIDS Santo Amaro SAE Cidade Dutra SAE DST/AIDS Jardim Mitsutani SAE DST/AIDS Ipiranga Ambulatório de Especialidades Jabaquara
Leste	CTA São Miguel CR DST/AIDS Penha SAE DST/AIDS Cidade Líder II SAE DST/AIDS Fidélis Ribeiro SAE DST/AIDS Herbert de Souza ou Sapopemba Ambulatório de Especialidades Vila Prudente
Oeste	CTA Pirituba CPA Lapa SAE DST/AIDS Butantã

CTA – CENTRO DE TESTAGEM E ACONSELHAMENTO

Unidade estruturada para realizar aconselhamento e testes sorológicos para DST e HIV/AIDS. Unidade especializada em prevenção e detecção precoce das infecções. Pode realizar atendimento anonimamente, se a clientela assim o desejar.

SAE – SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA ESPECIALIZADA

Unidade de saúde capacitada para acolher, exercer atividades de prevenção, diagnosticar e tratar portadores de DST, HIV/AIDS. Conta com equipe multiprofissional, incluindo médicos em mais de uma especialidade e um laboratório de pequeno porte.

CR – CENTRO DE REFERÊNCIA EM DST/AIDS

Unidade de maior resolutividade, estruturada para dar suporte aos serviços de menor complexidade. Realiza os mesmos níveis de atenção de um SAE, porém, tem capacidade para realizar procedimentos diagnósticos mais complexos, tais como: endoscopia, ultra-sonografia e radiologia. Equipado com um laboratório de maior porte, capacitado para realizar exames de urgência e sorologias.

CPA – CENTRO DE PREVENÇÃO E ASSISTÊNCIA

Nova unidade, que resulta da junção de dois serviços, um SAE e um CTA.

AE – AMBULATÓRIO DE ESPECIALIDADES

Serviço ambulatorial no qual são atendidas diversas especialidades, incluindo DST, HIV/AIDS.

PROJETOS CONCLUÍDOS

CTA SÃO MIGUEL

Responsável: **Paulete Secco Zular**

Descrição:Ações internas de levantamento de dados, com a finalidade de direcionamento e aprimoramento do serviço, com os seguintes objetivos:

Incidência de HIV + em adolescentes

Traçar o perfil dos adolescentes a fim de avaliar os fatores de risco, de forma a priorizar ações que permitam a compreensão/consciência a respeito dos riscos do grupo especificado, avaliando possíveis dificuldades quanto ao uso de preservativo e sua superação.

Incidência de HIV + em PS

Intensificar ações preventivas que visem à ênfase na utilização do preservativo, identificando barreiras para a mudança de situações de risco.

Procedência de usuários e incidência de HIV

Identificar a distribuição dos casos e reforçar a necessidade da adoção de práticas mais seguras para a redução de riscos.

Período: Janeiro a Dezembro/2000

DST/AIDS - CIDADE DE SÃO PAULO

TÍTULO: AVALIAÇÃO DO ESTADO NUTRICIONAL DE PACIENTES HIV/AIDS ACOMPANHADOS NOS CR DST/AIDS DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

Responsável: Grupo de Estudos de Nutrição e AIDS – (GENA)

Objetivo geral:Determinar o perfil nutricional de pacientes portadores de SIDAE, HIV ou AIDS que demandaram atendimento aos CRs do município de São Paulo.

Objetivos específicos:
1. Determinar Índice de Massa Corporal (IMC), Prega Cutânea do Tríceps (PCT) e Circunferência Muscular do Braço (CMB) para pacientes acima de 10 anos.

2. Determinar indicadores de peso para idade (P/I), peso para estatura (P/E) e estatura para idade (E/I) para crianças até 10 anos.
3. Classificar o estado nutricional desta população.
4. Quantificar o número de pacientes que necessitam de suplemento nutricional.
Obs.: A coleta de dados foi feita por todas as nutricionistas dos CR, durante seus atendimentos individuais.

Período: Fevereiro a Abril/1999

AMBULATÓRIO DE ESPECIALIDADES DA VILA PRUDENTE

TÍTULO: A PROSTITUIÇÃO COMO PROFISSÃO

Responsáveis:
Adilson Akihide Aisaka
Odair de Almeida dos Santos
Márcio Shertzman

Orientadora: Vera Lucia Zaher

População-alvo: Profissionais do sexo

Resumo: Aplicação de questionário a 15 profissionais do sexo acompanhados no Centro de Referência em DST/AIDS de Vila Prudente, com o objetivo de verificar alguns aspectos deste grupo como idade, escolaridade, anticoncepção, gravidez, abortos, filhos, antecedentes de DST, hábitos, idade de início da atividade sexual e na prostituição. Foram abordados também aspectos que buscaram caracterizar a atividade de prostituição e as condições em que esta atividade é exercida. Os dados obtidos confirmam os relatos de literatura, isto é, a associação da prostituição com baixa escolaridade, promiscuidade sexual, desemprego, dificuldades econômicas, tabagismo, etilismo e drogas. Os profissionais do sexo não são legalmente reconhecidos e estão desamparados em relação à Previdência Social.

Período: Agosto a Outubro/2000.

Instituições envolvidas: Departamento de Medicina Legal, Ética Médica, Medicina Social e do Trabalho da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo – Trabalho de conclusão do curso de Especialização em Medicina do Trabalho.

TÍTULO: COLPOSCOPIA EM AMBULATÓRIO DE DST

Responsáveis:
João Carlos Magi
Doracy Aparecida de Souza Magi
Akemi Tikeuche
Mariza Vono

População-alvo: Pacientes submetidos a colposcopia no Centro de Referência

Objetivos gerais: Apresentar a experiência do Serviço de Colposcopia nos pacientes com suspeita de DST.

Resumo: Pesquisa realizada em 80 pacientes submetidos a colposcopia no CR, com suspeita de DST ou que tiveram contato com parceiro portador de DST. Concluímos que a colposcopia, a citologia e a histologia são métodos importantes para o diagnóstico e o tratamento das formas de HPV não- verrucoso (sub-clínico) e a prevenção da neoplasia do colo uterino. E que esses métodos diagnósticos, ao possibilitarem a detecção e o tratamento das formas não-verrucosas do HPV na mulher, se tornam essenciais na epidemiologia do HPV, além de que há uma alta incidência de neoplasia de colo uterino com HPV e HPV associados ao HIV.

Período: Novembro/1996 a Maio/1997

TÍTULO: IMPLANTAÇÃO DO SERVIÇO DE PREVENÇÃO DST/AIDS PARA PROFISSIONAIS DO SEXO, NO SAE DST/AIDS VILA PRUDENTE

Responsáveis:
Liane Nishi
Liliana Di Stasi
Marina A. Wahlbuhl Gonçalves
Vanda Lúcia Mendes

Justificativa: Inferindo que os profissionais do sexo são mais vulneráveis às DSTs/AIDS e a existência de um grande número de casas noturnas na região de abrangência da unidade, que funcionam como “casas de programa” e moradia dos profissionais.

População-alvo: Profissionais do sexo

Objetivos gerais: Implantação de um serviço de atendimento preventivo e terapêutico específico para este segmento da população, visando à diminuição de sua vulnerabilidade.

Período: Março/1997

TÍTULO: OS DILEMAS ÉTICOS NO ATENDIMENTO AO PACIENTE PORTADOR DE DST/AIDS

Responsável: Laura Maria Delgado Arbex

Justificativa: É de conhecimento de todos que agimos norteados por valores e o que fazemos tem conseqüências para o outro. Fica a questão: "Como evitar de projetar-se valores na pessoa que se atende?"
A partir desta indagação concebida e constituída ao alongo do exercício profissional enquanto assistente social de um CR e aprofundada por reflexões teóricas enquanto professora de Ética, construí o seguinte trabalho.
Este foi por mim apresentado no XII Congresso Latino-Americano de DST e na VI Conferência Pan-Americana de AIDS, realizado de 8 a 11/setembro/1999 – Salvador – BA.

População-alvo: Pacientes em acompanhamento no CR, bem como seus familiares e/ou comunicantes; Trabalhadores de saúde que atuam na área.

Objetivos gerais: Socializar, ampliar e diversificar a discussão, levantando alguns indicadores sobre o tema, bem como incorporar novos, na perspectiva de desencadear um processo de enriquecimento e ampliação da temática, alimentando assim nosso pensar e agir cotidianos.

Resumo: Aqui estamos para intercambiar idéias, observações, constatações, fatos e fantasias, reflexões e buscar novos caminhos. Como se teoriza e se pratica o respeito, a honestidade, a dignidade, a compreensão, a fidelidade, a honradez, o companheirismo, a amizade, o amor, a moralidade, a sexualidade nos dias atuais é o nosso grande desafio.
Falar de AIDS, de prevenção, da nossa vida sexual e o que fazemos com ela não são tarefas fáceis. Estes assuntos se mesclam com nossas emoções e preconceitos morais e religiosos, com tudo o que acreditamos que é certo ser ou fazer.
Poder falar sobre os medos, gostos e desejos são armas contra o HIV.

Precisamos e devemos reconhecer o paciente como ser humano que é e na amplitude de suas relações sociais, pois a família, o ambiente de trabalho e o grupo de amigos constituem-se em aliados fundamentais na qualidade do resultado que se obtém na prática profissional.
Gostaria de ressaltar que no cotidiano do trabalho dos profissionais engajados em programas de DST/AIDS destaca-se a presença de Dilemas Éticos que devem ser considerados, discutidos e minimizados, quais sejam:
1. a questão do uso de drogas injetáveis e demais dependências químicas;
2. a questão da orientação e/ou relacionamento sexual: a homossexualidade, a bissexualidade, a heterossexualidade e a promiscuidade;
3. a questão da monogamia e/ou fidelidade nos relacionamentos, bem como o uso do preservativo e/ou outros métodos de prevenção de DST/AIDS;
4. os serviços ofertados pelas Instituições Públicas e o real conhecimento da patologia e da diversidade do tratamento por parte do paciente – aderência ao tratamento.
Outra consideração a ser feita refere-se à importância do vínculo firmado entre paciente e profissional/ais da equipe que serve muitas vezes como mola propulsora de valorização do tratamento.
Esses dilemas expressam-se, ora na intervenção da equipe técnica ora nas relações sociais firmadas pelo paciente na construção da sua história de vida.

Período: 2° semestre/1999.

Instituições envolvidas: Sociedade de Serviço Social de São Caetano do Sul

TÍTULO: PENIOSCOPIA EM AMBULATÓRIO DE DST

Responsáveis:
João Carlos Magi
Doracy Aparecida de Souza Magi
Akemi Tikeuche
Antonio Tancredi Neto

População-alvo: Pacientes submetidos à penioscopia no Centro de Referência

Objetivos gerais: Mostrar a experiência do Serviço de Penioscopia nos pacientes com suspeita de DST.

Resumo: Pesquisa realizada em 35 pacientes examinados, sendo diagnosticados 18 pacientes com DST, com maior incidência do Papiloma Vírus Humano. Observado também que a faixa etária de maior incidência é de 20 a 29 anos e que os fatores individuais influenciam no tipo de manifestação clínica no HPV ou que impedem sua transmissão.

Período: Novembro/1996 a Maio/1997.

SAE DST/AIDS HERBERT DE SOUZA – BETINHO

TÍTULO: CONDIÇÕES SÓCIOECONÔMICAS DOS PACIENTES DO CR.DST/AIDS DE SAPOPEMBA

Responsável: Roberto Secco

Objetivo geral: Conhecer as condições sócioeconômicas dos pacientes matriculados neste CR.

Período: Julho/1994 a Agosto/1995

Situação atual: Concluído

Título: Patologias Oportunistas em AIDS

Responsável: Roberto Secco

Objetivo geral: Sistematizar as patologias relacionadas à AIDS, ressaltando-se as de maior incidência nos pacientes deste CR.

Período: Maio/1998 a Dezembro/2000.

TÍTULO: DORMINDO COM O INIMIGO?

Responsáveis:
Martha Alves de Oliveira
Maria Aparecida Berger

Objetivo geral: Conhecer os principais riscos de exposição ao HIV das mulheres matriculadas neste CR, no período de 1991 a 1997, através da aplicação de questionário.

Período: Abril a Julho/1997

TÍTULO: IDENTIFICAÇÃO DE SUBTIPOS DO HIV – 1 PREVALENTES NO BRASIL

Responsáveis:
Robinson Fernandes de Camargo
Luis Fernando Brigido
Simone André
Roberto Secco
Rosana Kafka

Objetivos gerais: Identificar os subtipos do HIV –1 prevalentes no Brasil por meio da análise da amostra de sangue de indivíduos infectados pelo HIV provenientes das diversas regiões do país e estudar as possíveis associações entre sub-tipos e regiões geográficas e categorias de exposição e manifestações clínicas.

Período: Junho e Julho de 1996.

Instituições envolvidas: Programa Nacional DST/AIDS – Instituto Adolfo Lutz.

TÍTULO: MULHERES ADULTAS INFECTADAS PELO HIV – CR.DST/AIDS SAPOPEMBA (1991-1996)

Responsável: Martha Alves de Oliveira

Objetivo geral: Sistematizar o registro de variáveis sócioeconômicas das mulheres matriculadas neste CR no período de 1991 a 1996.

Período: Janeiro a Março/1997.

TÍTULO: MULHER E AIDS NO CONTEXTO DO CR. SAPOPEMBA: UMA APROXIMAÇÃO À PROBLEMÁTICA FEMININA SOB O ENFOQUE DE GÊNERO

Responsáveis:

Martha Alves de Oliveira
Maria Aparecida Berger

Objetivo geral: Articular as principais vias de exposição ao HIV das mulheres matriculadas neste CR no período de 1991 a 1996 com sua situação sócio-econômica-familiar e histórico de vida sexual.

Período: Julho a Setembro/1997.

TÍTULO: PACIENTES QUE NÃO DERAM SEGUIMENTO AO TRATAMENTO

Responsável: Rosana Kafka

Objetivo geral: Levantar o número de pacientes do CR que não deram prosseguimento ao tratamento de 1991 a 1995.

Período: Maio/1996.

TÍTULO: RELATÓRIO ANALÍTICO – MORTALIDADE POR AIDS NO DISTRITO DE SAÚDE DE SAPOPEMBA

Responsável: Charles U.F. Bastos

Objetivo geral: Analisar os dados fornecidos pelo Programa de Aprimoramento de Informações de Mortalidade – PROAIM (vinculado ao Serviço Funerário do Município de São Paulo) referentes aos óbitos de moradores do Distrito de Saúde de Sapopemba e registrados no próprio município, no período 1991-1996.

Período: Julho/1997.

TÍTULO: SOBREVIDA DE AIDS EM MAIORES DE 12 ANOS DE IDADE (1995/1996)

Responsáveis:
Leda Fatima Jamal (co-coordenação do projeto)
Rosana Kafka

Objetivo geral: Estimar a sobrevida dos pacientes com AIDS e avaliar o impacto

das medidas terapêuticas e profiláticas adotadas nos últimos anos no país.

Período: Abril a Dezembro/2000.

Instituições envolvidas: Programa Nacional DST/AIDS – CRT-SES.

TÍTULO: UDI: ANÁLISE DA SITUAÇÃO DOS MATRICULADOS NO SAE DST/AIDS SAPOPEMBA – 1991 A 1996.

Responsável: Simone A. B. André

Objetivo geral: Analisar as variáveis sócioeconômicas (distribuição geográfica, escolaridade, ocupação e situação de emprego) e as formas de exposição ao risco dos 294 usuários de drogas injetáveis neste CR entre 1991 e 1996, por meio da coleta de informações constantes nos prontuários dos usuários.

Período: Outubro/1997

CPA LAPA

TÍTULO: PESQUISA PRESERVATIVOS FEMININO

Responsável: Salvina Vita de Carvalho

Objetivos: Conscientização dos usuários a respeito de preservativos femininos como nível de prevenção em DST/AIDS, avaliando a opinião dos usuários a respeito deste método de prevenção.
A pesquisa foi realizada internamente, com homens e mulheres na faixa etária de 20 a 40 anos.

Faixa etária	Homens	Mulheres
20-29	25	20
30-39	05	14
40-49	05	02

O restante da população feminina pesquisada julgou muito difícil a colocação do preservativo, achando que os companheiros estranharam o método e que a maio-

ria deles não conhecia o preservativo feminino.
Todos foram unânimes ao afirmar que seria uma ótima alternativa para os companheiros que resistem usar o preservativo masculino.
A população masculina pesquisada, em sua maioria, não conhecia o preservativo feminino e achou que ele incomodava um pouco durante a relação, mas que seria outra alternativa de prevenção e que esses preservativos teriam de estar disponíveis na rede pública.
A outra parte da população masculina achou interessante o uso do preservativo feminino, não sentindo diferença na relação.

Conclusão: 30% da população achou interessante ter outra opção quanto ao método de prevenção, mas que o custo do preservativo feminino era muito alto, que seria interessante ter os preservativos cedidos pela rede pública.

Período: De 27/outubro a 27/dezembro de 2000.

Instituições envolvidas: Programa Municipal DST/AIDS – Gestão 1997/2000.

SAE DST/AIDS FIDÉLIS RIBEIRO

TÍTULO: CARACTERIZAÇÃO DE PACIENTES EM SITUAÇÃO DE ABANDONO DO TRATAMENTO ANTI-RETROVIRAL NO SAE FIDÉLIS RIBEIRO

Responsável: Maria Aparecida Costa Cardoso

Justificativa: Necessidade de discussão e sensibilização de todos os profissionais quanto à adesão ao tratamento.

Objetivo geral: Propiciar reflexão da equipe multidisciplinar quanto aos fatores envolvidos na questão da adesão ao tratamento.

Informações coletadas: sexo, patologia, local de moradia, escolaridade e ocupação profissional.

Período: Novembro/2000 (matrículas entre junho/96 a novembro/2000)

TÍTULO: O PROCESSO DE INTERAÇÃO ENTRE O ASSISTENTE SOCIAL E O PORTADOR DE HIV/AIDS

Responsável: Dagmar Creilde dos Santos

Orientadora: Maria Lúcia Rodrigues

População-alvo**:** Assistentes sociais e pacientes HIV/AIDS do CR.DST/AIDS Fidélis Ribeiro

Objetivo geral: Refletir e analisar criticamente sobre o movimento de interação que se estabelece entre o assistente social e os pacientes que vivem com HIV/AIDS.

Período previsto: 1999/2000

Instituições envolvidas: Pontifícia da Universidade Católica – SP (Tese de Mestrado)

AMBULATÓRIO DE ESPECIALIDADES JABAQUARA

TÍTULO: CONTRIBUIÇÃO DA PRÁTICA DO IOGA PARA MELHORAR A QUALIDADE DE VIDA DE PORTADORES DE HIV+/AIDS E DEPENDENTES QUÍMICOS

Responsável: Clara Matiko Kuroda

Orientador: Mauro Matos

População-alvo: Usuários da unidade portadores HIV+/AIDS com ou sem uso de anti-retrovirais e dependentes químicos.

Justificativa: O ioga é uma ciência milenar, que visa a integração do ser humano do ponto de vista psicossocial e que pode contribuir para a manutenção da estabilidade clínica do portador por meio de técnicas de tranqüilização de equilíbrio psicofísico.

Metodologia: Realização de sessões semanais com duração de 90 min. durante 6

meses, desenvolvido com 5 ou no máximo 10 pacientes. Houve um grupo controle de portadores de HIV+ virgens do tratamento com anti-retrovirais, com acompanhamento de CD4 e carga viral antes e depois do tratamento, além de entrevista de avaliação da qualidade de vida.

Objetivo: Melhorar a qualidade de vida de pacientes HIV/AIDS.

Período previsto: Novembro/1996 a Maio/2001

Instituições envolvidas: Faculdades Metropolitanas Unidas – Monografia – Faculdade de Educação Física.

Obs.: A autora está atualmente atuando no CR.DST/AIDS Santo Amaro e pretende iniciar este projeto de Agosto/2001 a Fevereiro/2002, com a colaboração da ONG GIV – Grupo de Incentivo à Vida.

SAE DST/AIDS CIDADE DUTRA

TÍTULO: AVALIAÇÃO E REFORMULAÇÃO DO PROGRAMA DE ADESÃO DE PACIENTES AO CR

Responsáveis:
Célia Maria Santana
Maria de Lourdes Simões
Antonia Regina Marques
Itamar Marques Lopes
Vanja Celeste
Ana Maria Lourenço

Descrição:

Plano Piloto I – Grupo fechado, heterogêneo (c/ dificuldades de adesão ou não), selecionado de acordo com a indicação dos profissionais da equipe – duração 90 min.

Plano Piloto II – Aproveitamento do espaço de corredor de coleta p/ passar vídeo Adesão e abrir espaço para discussão e apresentação de sugestões com

coleta de dados.

Período previsto: Junho/96 a Abril/2000

SAE DST/AIDS SANTANA

TÍTULO: LEVANTAMENTO E ANÁLISE DOS PRONTUÁRIOS DE PROFISSIONAIS DA SAÚDE ACIDENTADOS NO TRABALHO.

Responsáveis:
Leila Rosa Alcântara
Sandra Pedersoli

Orientadores:
Elisabeth Ladeia Gomes – odontóloga – CR Santana
Maria Angela Landroni – Enfermeira – CR.Santana

Objetivo geral: Analisar os prontuários de casos de Acidente de Trabalho, ocorridos com profissionais de saúde, atendidos no CR Santana, no período de junho/1999 a junho/2000, encaminhados pelas Unidades da Região Norte de referência, quanto às seguintes variáveis:
1. local de ocorrência do acidente
2. categoria profissional do acidentado
3. exposição do profissional ao tipo de risco (zero, pequeno, grande)
4. conduta terapêutica preconizada
5. concordância da quimioprofilaxia com o preconizado pelo Ministério da Saúde
6. adesão ao seguimento clínico-laboratorial
7. conhecimento da sorologia do paciente-fonte

Período: Junho/1999 a Junho/2000

TÍTULO: PROFISSIONAIS DO SEXO E DISPENSAÇÃO DE PRESERVATIVOS PELO SERVIÇO DE SAÚDE: ENTRE O FAVOR E O DIREITO

Responsáveis:

Neide Emy Kurokawa e Silva
Luzia Aparecida Oliveira
Márcia de Lima Freitas
Maria Ângela Landroni

Contextualização: A atenção à saúde dos profissionais do sexo, particularmente a prevenção às DSTs/AIDS, tem representado desafios para a equipe do CR DST/AIDS Santana, do Município de São Paulo, quanto à área de abrangência do serviço em que estão sendo distribuídos, estratégias de intervenção mais apropriadas e à criação de políticas de distribuição dos preservativos para essa população.

Discussão/método: Os profissionais do sexo foram identificados durante a dispensação de preservativos, na farmácia, sendo remetidos à equipe de aconselhamento, onde foram cadastrados e proposto um retorno mensal. Também foi identificado um grupo de uma casa privé, na qual desenvolvemos reuniões com temas sugeridos pelos mesmos como: sinais e sintomas de DSTs, higiene de lençóis e utensílios, prevenção em sexo oral, condições de trabalho. A cada reunião são dispensados preservativos, cuja quantidade é sempre discutida e negociada com os participantes, ocasião em que, além do uso propriamente dito, os técnicos instigam os presentes a uma conversa sobre os meios e recursos para obtê-los.

Resultados: 90% são do sexo masculino, que atendem homens e casais e referem-se ao uso do preservativo em todas as práticas sexuais profissionais, sendo esporádico o uso nas relações afetivas. Nos primeiros contatos, a negociação da quantidade de preservativos era permeada pela desconfiança dos técnicos quanto à veracidade do número solicitado e pelo afã dos profissionais do sexo em obter o número máximo de camisinhas. Após algumas tentativas dos profissionais do sexo de burlar o serviço, percebe-se o estabelecimento de uma certa relação de confiança entre as partes. Revelaram a sua trajetória nos serviços de saúde para retirar cotas de preservativos, além do uso como moeda junto a outros profissionais do sexo. Queixaram-se de que em alguns serviços de saúde, em troca dos preservativos, era imposta uma participação em palestras repetitivas. A todos os profissionais do sexo está sendo oferecida sorologia, além da vacinação contra a Hepatite B, esta última com adesão total. Há uma alta rotatividade na casa privé, e os mais antigos multiplicam as práticas de prevenção e trazem os integrantes para participarem das reuniões.

Conclusões: A conversa particularizada a partir de temas levantados problematiza o direito e o acesso ao preservativo, amadurecendo tanto a abordagem dos técnicos

como a participação dos profissionais do sexo como sujeitos no serviço, criando-se espaços de consenso entre os mesmos, sendo desencadeadas 2 novas linhas de ação: criação de um fórum de debates que indique caminhos e parcerias para a garantia e/ou subsídio do insumo, na perspectiva do direito. Para diagnóstico e mapeamento dos profissionais do sexo na região, pretende-se captar agentes dentre eles, identificação dos lugares do comércio sexual (casas privé, saunas, bares e outros).

CTA HENFIL

TÍTULO: AVALIAÇÃO DAS CARACTERÍSTICAS ASSOCIADAS À INFECÇÃO PELO HIV EM INDIVÍDUOS ATENDIDOS EM UM CENTRO DE ORIENTAÇÃO E APOIO SOROLÓGICO EM DST/AIDS – SP.

Responsáveis:
Valquíria Oliveira De Carvalho Brito
Elisete Aparecida dos Santos
Franklin Delano Galvão

Descrição: Aplicação de questionários de avaliação de risco

Período previsto: Coleta de dados 1998 e primeiro semestre de 1999

Instituições envolvidas: Programa Estadual DST/AIDS – SES/SP

TÍTULO: BOLETIM TÉCNICO ANO I - NÚMERO 1

Responsáveis:
Elisete Aparecida dos Santos

Objetivo: fornecer dados epidemiológicos parciais do CTA HENFIL no período de 1989 a 1999: número total de usuários na unidade; número de exames realizados; distribuição por sexo; distribuição por faixa etária; proporção de resultados positivos para o HIV, por sexo, faixa etária e ano de ocorrência.

TÍTULO: BOLETIM TÉCNICO - NÚMERO 2

Responsáveis: Elisete Aparecida dos Santos

Objetivo: Caracterizar o perfil dos usuários que realizaram 3ª e mais coletas no período de 1998 e 1999

TÍTULO: CARACTERÍSTICAS ASSOCIADAS À INFECÇÃO PELO VÍRUS DA IMUNODEFICIÊNCIA HUMANA EM USUÁRIOS DE UM CENTRO DE TESTAGEM E ACONSELHAMENTO ANÔNIMO EM DST/AIDS

Responsáveis:
Cristiane Murta Ramalho Nascimento
Elizete Aparecida dos Santos
Valquíria Oliveira de Carvalho Brito
Franklin Delano Galvão
Naila Janilde Seabra Santos

Descrição: O Centro de Orientação e Apoio Sorológico em DST e Aids – "Henrique de Souza Filho" está em funcionamento desde dezembro de 1989. A partir de 1998, os dados referentes à entrevista realizada com os usuários deste serviço passaram a ser informatizados.

Objetivo**:** Estimar a prevalência de infecção pelo HIV e fatores associados em um centro de testagem anônima no Município de São Paulo, Brasil.

Desenho do estudo: Corte transversal.

Sujeitos: 3.770 indivíduos que procuraram este centro para realização do teste para a pesquisa de anticorpos anti-HIV em 1998.

Análise: Univariada e regressão logística.

Resultados: A proporção de sujeitos infectados pelo HIV foi 6,1%; 3,4% das mulheres e 7,6% dos homens tiveram resultado positivo para HIV. Na regressão logística, as características associadas com a infecção pelo HIV foram faixa etária alta (pico entre 31-40 anos), sexo masculino, baixo nível de escolaridade, história de transfusão sanguínea, história de uso de drogas injetáveis, história de doença sexualmente transmissível,prática de sexo anal e não utilização de preservativo.

Conclusão: A identificação destes fatores é importante para o desenvolvimento

de programas de prevenção direcionados a freqüentadores deste serviço.

Período: 1998.

Instituições envolvidas: Divisão de Vigilância Epidemiológica, Programa Estadual DST/AIDS, SES-SP/Depto. de Medicina Preventiva-USP/ Serviço de Vigilância Epidemiológica, Programa Municipal de DST/AIDS, SMS-SP.

Obs.: Apresentado no I Fórum e na II Conferência de Cooperação Técnica Horizontal da América Latina e do Caribe em HIV/AIDS e DST realizados de 6 a 11/ novembro/2000 – RJ – Brasil.

SAE DST/AIDS FIDÉLIS RIBEIRO

TÍTULO: ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO DE CRIANÇAS FILHAS DE MÃES SOROPOSITIVAS ATENDIDAS NO SAE DST/AIDS FIDÉLIS RIBEIRO.

Responsável: Maria Aparecida Costa Cardoso

Apoio: NEPI/Prevenção/Pediatria
Descrição: Definir perfil epidemiológico de todas as crianças filhas de mães soropositivas através de informações coletadas em prontuário como idade, sexo, tipo de parto, maternidade, status da criança, profilaxia da TMI, situação atual das crianças quanto aos resultados de sorologias e situação dos pais.

Período: 1999 e 2000.

SAE DST/AIDS CAMPOS ELÍSEOS

TÍTULO: INCIDÊNCIA DE VULVOVAGINITES NO PROGRAMA DA MULHER NO CR DST/ AIDS CAMPOS ELÍSEOS

Responsáveis:
Elisabete Mendes Marques
Vilma Jesus Araujo

Kemi Kubota

População-alvo: 2.180 mulheres que colheram papanicolau no CR Campos Elíseos no período de junho/97 a dezembro/00.

Objetivo: Identificar a incidência de vulvovaginites nessas mulheres.

Período: Fevereiro a Junho/2001

PROJETOS EM ANDAMENTO

CTA SÃO MIGUEL

Responsável: Paulete Secco Zular

Descrição: Intenção de trabalho na área de Saúde da Criança e do Adolescente, em particular os dados referentes àqueles sob "liberdade assistida"

Situação atual: Em planejamento

CTA PIRITUBA/PERUS

TÍTULO: OS USUÁRIOS USAM REALMENTE OS PRESERVATIVOS QUE RETIRAM NO SERVIÇO DE SAÚDE?

Responsáveis:
Dulcinéia Pinto de Toledo
Cristina Aparecida de Paula
Vânia Maria Affoio Farinazzo
Diva Maria Faleiros Camargo Moreno
Eraldo Samegim Fiore

Justificativa:Dada a importância do preservativo masculino como insumo básico na prevenção das DST/HIV/AIDS e sua distribuição como parte das atividades do COAS, é um desafio avaliar como os usuários o utilizam.

População-alvo: Usuários dos CTA P/P

Objetivo geral: Verificar como a população do CTA P/P faz uso da cota de preservativos que vem retirar semanalmente.

Resumo: Foi elaborado um instrumento de coleta de dados na forma de inquérito individual contendo aspectos demográficos e epidemiológicos relativos ao comportamento de prevenção das DSTs/AIDS. Os questionários foram preenchidos pelos próprios usuários, espontaneamente, no momento da retirada dos preservativos. Os resultados mostram que os usuários que retiraram o preservativo são predominantemente do sexo masculino (67,1%), na faixa etária de 20 a 29 anos

(42,7%) e com nível de escolaridade variando com ligeiro predomínio de 1º grau incompleto e 2º grau completo, ambos com 29,6% do total pesquisado.
A maioria dos usuários pesquisados refere-se fazer uso do preservativo em todas as relações sexuais (72,4%), não tendo dificuldades de convencer o parceiro.
Este estudo, ao analisar uma parcela da população que usa o serviço, focalizou aqueles que supostamente previnem-se das DSTs/AIDS através do uso do preservativo, tendo sua situação de risco diminuída, justificando os resultados obtidos, e serviu de subsídio para avaliar a forma como o preservativo é distribuído, viabilizando possíveis mudanças. Foram observadas algumas falhas no preenchimento dos instrumentos, havendo a necessidade de repetir a experiência através de entrevistas reavaliadas pelos aconselhadores, o que permitirá uma comparação e validação dos resultados.

Período: Coleta de dados - 15/01/2001 a 15/02/2001.

Situação atual: Análise dos resultados e redação do trabalho final.

CR DST/AIDS PENHA

TÍTULO: ALTERAÇÕES DA DEGLUTIÇÃO, DA FALA E DA VOZ DECORRENTES DO REFLUXO GASTROESOFÁGICO EM PORTADORES E DOENTES DE HIV/AIDS EM TERAPIA ANTI-RETROVIRAL: UMA VISÃO FONOAUDIOLÓGICA

Responsável: Maria Helena Teixeira

Orientador: Prof. Dr. Henrique Olival Costa

Resumo: A partir de 1991, com o início da distribuição universal de medicamentos e, posteriormente, a introdução da terapia anti-retroviral combinada, ocorreu uma queda significativa da taxa de mortalidade de portadores e doentes de HIV/AIDS, o que vem estimulando estudos em diversas áreas de conhecimento para melhorar sua qualidade de vida. A medicação anti-retroviral pode provocar vários efeitos colaterais e a complexidade dos esquemas de medicação (horário, número de doses e dieta específica para cada remédio) interfere no cotidiano desses pacientes, modificando, entre outras coisas, suas rotinas alimentares.
Em entrevistas individuais realizadas, em agosto de 2000, com 50 pacientes portadores e doentes de HIV/AIDS com 18 anos ou mais, de um Centro de Refe-

rência de DST/AIDS da SMS-SP onde trabalho, pude observar que 58% desses pacientes apresentavam, em algum momento do tratamento, queixas digestivas (perda do apetite, vômito,azia, dor, queimação, etc.), sendo que a intensidade e a duração desses "sintomas" variavam muito em função do medicamento, do tipo de alimentação, da ingestão de água e da sensibilidade individual. Destas queixas, 26% estavam relacionadas aos efeitos colaterais da medicação anti-retroviral. Quando perguntado sobre "o que mais interferia no seu cotidiano", 26% responderam "o preconceito" e 17% responderam a "medicação", sendo que ambas estavam, de algum modo, relacionadas com a manutenção do segredo da doença (como encaixar tantos comprimidos no seu dia-a-dia sem ter de dar explicações a familiares e colegas de trabalho? Como explicar os efeitos colaterais? Como é difícil não poder falar com as pessoas sobre a AIDS. O relato espontâneo de tantos sintomas digestivos, associados ou não à medicação anti-retroviral e a mudanças na rotina de alimentação, podem indicar uma presença freqüente de refluxo gastroesofágico nesses pacientes.

É sabido, pela literatura otorrinolaringológica, que o refluxo constante do conteúdo gástrico para o esôfago afeta a laringe, faringe e cavidade oral, pois a mucosa dessas estruturas não está anátomo-fisiologicamente preparada para esse aumento de acidez vindo do estômago. Como essas estruturas são as mesmas usadas para a fonação, deglutição e articulação da fala, pretendo descrever fala e/ou voz decorrentes do refluxo gastroesofágico em portadores e doentes de HIV/AIDS em terapia anti-retroviral.

Para realizar este trabalho, primeiramente conversarei com todos os pacientes HIV/AIDS, com 18 anos ou mais, agendados com um dos infectologistas do CR acima citado, aproximadamente seis entrevistas por dia, três dias por semana, durante quatro semanas consecutivas (aproximadamente 50 pessoas). Nessas conversas, através de um questionário semi-aberto, serão colhidos dados de sexo, idade, profissão, ano do diagnóstico do HIV, tempo de terapia anti-retroviral, estado geral do paciente, queixa principal, queixas de fala e/ou voz, queixas digestivas e dificuldades com alimentação. A seguir, esses pacientes serão acompanhados com atendimento fonoaudiológico individual (observação participativa) em retornos mensais concomitantes aos retornos médicos, ou segundo necessidade e disponibilidade do paciente por um período de seis meses.

Período previsto: 2001

Situação atual: Coleta de dados

Instituições envolvidas: Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUC/SP

- Curso de Especialização em Voz da Coordenadoria Geral de Especialização, Aperfeiçoamento e Extensão da PUC – SP (Monografia Científica).

DST/AIDS – CIDADE DE SÃO PAULO

TÍTULO: AVALIAÇÃO NUTRICIONAL DE CRIANÇAS DE 0 A 2 ANOS, FILHAS DE MÃES HIV+ OU DOENTES DE AIDS

Responsável: Grupo de Estudos de Nutrição e AIDS – GENA

Descrição: Estudo realizado com crianças de 0 a 2 anos, filhas de mães vivendo com HIV/AIDS, atendidas em Centros de Referência de DST/AIDS do Município de São Paulo.

Os aspectos nutricionais dos indivíduos infectados pelo HIV devem merecer mais atenção. As abordagens terapêuticas e profiláticas dos quadros infecciosos são feitas com rigor, no entanto, o aspecto nutricional fica em segundo plano. Pouco se conhece a respeito das necessidades nutricionais das crianças filhas de mulheres vivendo com HIV/AIDS que são acompanhadas em ambulatório.

O desconhecimento do perfil nutricional dessas crianças despertou o interesse do GENA para a realização deste estudo.

Foram avaliadas 337 crianças, no período de agosto de 2000 a março de 2001, em treze Centros de Referência em DST/AIDS do Município de São Paulo. Esta análise foi feita através da aplicação de um questionário com informações sobre o histórico da criança, padrão alimentar e dados antropométricos. A evolução dos dados antropométricos foi verificada em outras duas consultas.Os resultados da avaliação antropométrica fazem parte de um estudo ainda em andamento.

Verificou-se que 12,2 % das crianças foram amamentadas no seio. Em uma amostragem de 324 questionários, 16,7% nasceram com peso inferior a 2.500 Kg e grande parte da amostra fez uma ou mais introduções inadequadas de alimentos.

O estudo mostra que algumas crianças foram amamentadas, o que demonstra falhas nas orientações de prevenção, entre outros aspectos.

O baixo peso ao nascer, por prematuridade ou retardo de crescimento intra-uterino, representa uma condição de risco para esta população, o que deve ser levado em conta no estabelecimento de atendimento e condutas para gestante e crianças nessa faixa etária.

No caso das introduções alimentares inadequadas, foi feita a orientação pertinente, visando à educação nutricional, o que possibilitou ao profissional nutricionista a intervenção direta e precoce.
A partir desse estudo, pode-se confirmar a importância e a necessidade de atendimento nutricional, com enfoque preventivo, e a realização de novas investigações que visem à melhor qualidade de vida.

Período: Agosto a Dezembro/2000

Situação atual: Fase de tabulação e análise dos dados.

AMBULATÓRIO DE ESPECIALIDADES VILA PRUDENTE

TÍTULO: FANTASIA DO PRÍNCIPE ENCANTADO: ESTUDO EXPLORATÓRIO PARA INVESTIGAR SUA PRESENÇA E POSSÍVEL INTERFERÊNCIA NA PREVENÇÃO DE AIDS COM MULHERES PROFISSIONAIS DO SEXO

Responsável: Noeli Aparecida Gallinari (mestranda em Psicologia da Saúde)

Orientador: Paulo Correia Vaz de Arruda

Justificativa: A experiência de trabalho no setor de prevenção no AE V. Prudente, em especial com as profissionais do sexo da região, permitiu a observação de que realizar a prevenção de DST/AIDS para as relações sexuais de trabalho destas mulheres era relativamente fácil, porém, quando se tratava de trabalhar esta questão nas relações com seus parceiros fixos (namorado, marido, entre outros), tudo se tornava muito difícil. A maioria não fazia uso do preservativo nestas relações e a exposição e o risco de se contaminarem se tornava ainda maior, já que existe uma rotatividade grande destes "parceiros fixos". Com isso surgiu o interesse em investigar se o que leva essas mulheres profissionais do sexo a tomar esta atitude de não usar o preservativo em suas relações com seus parceiros fixos é a presença da "fantasia do príncipe encantado", já que as mesmas têm informação a respeito de DSTs/AIDS e fazem a prevenção nas relações de trabalho.

População-alvo: Mulheres profissionais do sexo.

Objetivos gerais: Investigar a presença da "fantasia do príncipe encantado" nas mulheres profissionais do sexo.

Resumo: A primeira parte do trabalho trata de toda a história da prostituição, já que vamos trabalhar diretamente com as profissionais do sexo, e na seqüência tratamos de vários conceitos envolvidos no trabalho, tais como a Identificação e a Feminilidade, o Masoquismo Feminino, as Fantasias, Mecanismos de Defesa e também falamos um pouco sobre os Contos de Fadas.
Para investigar a presença da "fantasia do príncipe encantado" elaboramos um questionário/formulário que foi passado para grupos de mulheres profissionais do sexo, mulheres universitárias e não-universitárias e não-profissionais do sexo. A presença dos grupos de mulheres não-profissionais do sexo foi para comparar e identificar se esta "fantasia" está presente somente nas profissionais do sexo ou se aparece nas mulheres em geral. Cada grupo tinha um total de 30 mulheres, perfazendo os três 90 questionários.

Período previsto: 2000 e 1° semestre de 2001

Situação atual: O trabalho se encontra em fase de tabulação de dados, fechamento e conclusão, já que o mesmo se trata de dissertação de mestrado da pesquisadora e será defendido publicamente em Agosto/2001.

Instituições envolvidas: Universidade Metodista de São Paulo – UMESP – Mestranda de Psicologia.

SAE DST/AIDS HERBERT DE SOUZA – BETINHO

TÍTULO: MONITORAMENTO DA EMERGÊNCIA DE VARIANTES DO HIV RESISTENTES AOS ANTI-RETROVIRAIS EM USO NO ESTADO DE SÃO PAULO

Responsáveis:
Luís Fernando Brigido
Robinson Fernandes Camargo

Objetivos geral: Averiguar a situação de pacientes que fazem uso da primeira terapia ARV com Não-Análogos Nucleosídeos a mais de 6 meses.

Período previsto: A ser definido.

Situação atual: Em planejamento.

Instituições envolvidas: Instituto Adolfo Lutz - Serviço de Virologia.

SAE DST/AIDS CAMPOS ELÍSEOS

TÍTULO: PROJETO E PROTOCOLO PARA ESTUDO DE PREVALÊNCIAS E FREQÜÊNCIAS RELATIVAS DE INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS EM GESTANTES, INDUSTRIÁRIOS E PORTADORES DE DSTs

Responsável: Valquíria Oliveira de Carvalho

Objetivos gerais:

1. Prover informações para uma linha de base sobre a distribuição das principais DSTs e dar subsídios para a implantação de um futuro sistema de monitoramento e para o planejamento de ações de intervenção.
2. Introduzir novos métodos e capacitar laboratórios de saúde pública e serviços que sejam referência para a rede na utilização de testes para DST baseados em técnicas moleculares.
3. Introduzir e disseminar nos serviços de saúde a utilização de testes rápidos não-treponêmicos para sífilis.
4. Revalidar o método de manejo sindrômico das DST por meio da determinação da sensibilidade e valor preditivo positivo dos fluxogramas desenvolvidos e já validados.

Objetivos específicos:

1. Determinar em gestantes a prevalência de sífilis, gonorréia, clamídia, hepatite B, hepatite C, herpes simples 2, HTLV (1 e 2) e HPV.
2. Determinar em industriários homens a prevalência de todas as DSTs com exceção do HPV.
3. Determinar em homens e mulheres com sintomas e/ou sinais de DST as prevalências de HIV, sífilis, herpes simples 2, HTLV (1 e 2), HPV, vírus hepatites B e C.
4. Determinar em homens e mulheres com sintomas e/ou sinais de DSTs, as freqüências relativas de gonorréia, clamídia, sífilis, herpes simples, cancro mole, tricomoníase, vaginose bacteriana, candidíase e os principais subtipos de papiloma vírus humano de maior e menor risco para o câncer de colo de útero e pênis,

nas respectivas síndromes.
5. Identificar os fatores de risco para aquisição das diferentes DSTs nessas populações.

População-alvo:
1. Gestantes em 1ª consulta de pré-natal, independentemente da idade e do período de gestação, que não tenham sido tratadas com anti-retrovirais nos últimos 15 dias.
2. Industriários da linha de produção de indústrias de pequeno porte, do sexo masculino, sexualmente ativos, que não tenham sido tratados com anti-retrovirais.
3. Homens e mulheres de qualquer faixa etária com sintomas e/ou sinais relacionados a DST, em 1ª consulta para o problema atual, que não tenham recebido tratamento ou utilizando por conta própria qualquer anti-retroviral para a doença atual. Serão excluídos os que conhecem sua soropositividade para HIV.

Período previsto: 2 anos a partir do início ainda não definido.

Situação atual: Em planejamento – versão preliminar 9 – 15/maio/2001.

Instituições envolvidas: MS – Brasil - Secretaria de Políticas de Saúde - Coordenação Nacional de Doenças Sexualmente Transmissíveis/AIDS; Programa Municipal DST/AIDS – SMS – PMSP.

CTA HENFIL

TÍTULO: PROJETO SENTINELA DE RESISTÊNCIA DO HIV – VIGILÂNCIA DO APARECIMENTO DE CEPAS DO HIV RESISTENTES AOS ANTIRETROVIRAIS POR REDE SENTINELA NACIONAL – MS

Responsável: Solange Maria S. de Oliveira

Coordenador do estudo: Dr. Amilcar Tanuri - Laboratório Virologia Molecular-UFRJ

Objetivo: Compreender os fatores que atuam na resistência do HIV às drogas anti-retrovirais, assim como a possibilidade de transmissão de cepas resistentes de HIV. O CTA HENFIL é um dos locais captadores de amostras.

Situação atual: Em andamento

Instituições envolvidas: Coordenação Nacional de DST e AIDS

TÍTULO: REDUZINDO RISCOS DE INFECÇÃO POR HIV EM UM ESTUDO DE CORTE DE HSH EM SÃO PAULO – BRASIL

Responsáveis:
Robson Colosio
Ricardo Barbosa Martins
Norman Hearst
Maria Inês Assumpção Fernandes

Objetivos gerais:
I. Avaliar o impacto do programa da intervenção psico-educativa proposto a partir dos preditores de comportamento de risco apontados no Relatório Bela Vista para a variável de prática de sexo anal desprotegida;
2. Avaliar a viabilidade de adoção do procedimento de intervenção de Grupo Operativo para programa de prevalência em saúde;
3. Estudar os aspectos psicossociais envolvidos na prática sexual de risco dos voluntários do projeto de forma a compreender melhor sua dinâmica de comportamento sexual.

Período previsto: Agosto/2000 a Março/2002

Situação atual: Fase de pré-teste

Instituições envolvidas:
NEPAIDS – Núcleo de Estudos para Prevenção da AIDS, Instituto de Psicologia da USP, São Paulo – Brasil.
CRT – Centro de Referência e Treinamento em DST/AIDS – SES/SP – Brasil.
CAPS – Center for AIDS Prevention Studies – University of Califórnia – San Francisco.
LAPSO – Laboratório de Estudos de Psicanálise e Psicologia Social do Instituto de Psicologia da USP, São Paulo - Brasil.

LABORATÓRIO DE SAÚDE PÚBLICA DO BROOKLIN

TÍTULO: VIRAL GENETIC DIVERSITY NETWORK (VGDN) – REDE DE DIVERSIDADE GENÉTICA DE VÍRUS

Responsáveis:
Márcia Keiko Mukai
Rosemary Souza Alves Carneiro
Magda Lúcia Melo
Elza Mitsuko Kurita
Maria Aparecida Daher
Ângela Maria Egídio de Carvalho Barreto

Coordenador: Fábio Caldas Mesquita

Descrição:
Participação do Laboratório de DST/AIDS Brooklin da SMS na rede a ser implantada de laboratórios de diversidade genética de vírus com o apoio da FAPESP.
A rede objetiva capacitar vários laboratórios a fazer "Biologia molecular" e ser capazes de operar de maneira coordenada em situações de emergência. Funcionaria como uma rede multicêntrica e multitarefa. Os grupos participantes não precisarão trabalhar com o mesmo vírus e serão encorajados a propor sua própria linha de pesquisa independente, a fim de abranger uma gama de agentes sendo estudados pela rede. Entretanto, todos os pontos da rede deverão ser capazes de participar de todas as tarefas coordenadas.

Período previsto: 2 anos, até agosto de 2003.

Situação atual: Aguardando a finalização do projeto-piloto

Instituições envolvidas: CRT-SES/ Fac.Medicina São José Rio Preto/ UNICAMP/ Universidade de Mogi das Cruzes/ Hemocentro de Botucatu/ UNIFESP/ Instituto Butantã/ Fac. Medicina da USP - Hospital das Clínicas / Fac. Veterinária da USP/ UNESP – Araçatuba-Depto. Saúde Animal/Labor.DST/AIDS Brooklin-PMSP

CR PENHA

TÍTULO: COMPARAÇÃO DOS ACHADOS DE COLPOCITOLOGIA E DA INSPEÇÃO VISUAL COM ÁCIDO ACÉTICO EM ATENDIMENTO PRIMÁRIO DA REDE DE SAÚDE

Responsáveis:
Galvane, JO
Roteli-Martins, CM
Mariani-Neto, C
Tadini, V

Objetivo: Comparar os achados da colpocitologia com a inspeção visual com ácido acético no colo uterino de mulheres que procuram o atendimento primário da rede pública de saúde.

Sujeitos: Mulheres com atividade sexual que procurarem espontaneamente o serviço público no Centro de Referência DST/AIDS e no Hospital Leonor Mendes de Barros.

Método: Estudo de corte transversal em 117 mulheres que procuraram os dois serviços no período de agosto de 2000 a janeiro de 2001 e que foram convidadas a participar do estudo após consentimento livre e esclarecido. Foram obtidas amostras do colo uterino com espátula de Ayre na zona de transformação e escova endocervical. Imediatamente após, foi aplicada solução de ácido acético no colo e, com o auxílio de um foco de luz, a enfermeira inspecionava o aspecto da cervix. Os achados de alterações de cor e textura foram classificados em normais, anormais e atípicos. Para esses resultados parciais, os atípicos e normais foram agrupados na categoria de normais. Foram encaminhados para colposcopia e eventual biópsia todos os anormais e a cada dez casos examinados um foi também randomicamente encaminhado.

Resultados: Em 42% das mulheres com IVA negativo e co-negativos a colposcopia foi negativa. Em 25% das mulheres com IVA negativo e CO negativo a colposcopia foi positiva. Em 58% das mulheres com IVA positivo e CO negativo, a colposcopia foi negativa. Em 75% das mulheres com IVA positivo e CO negativo, o exame padrão ouro foi positivo. Em 100% das mulheres com IVA positivo e CO positivo, a colposcopia foi positiva.

Comparação dos resultados de Colpocitologia e IVA com a Colposcopia e Biópsia

Colposcopia	IVA negativo		IVA positivo	
Biópsia	CO negativa	CO positiva	CO negativa	CO positiva
Sem	83	0	1	0
Negativo	8	0	11	0
Positivo	3	0	9	2
Total	94	0	21	2

Conclusão: A inspeção visual com ácido acético pode ajudar a identificar os casos de lesões precursoras do câncer do colo uterino não detectadas pela colpocitologia. Pode também ser um importante auxílio na triagem dos casos que deverão ser encaminhados para colposcopia e biópsia; mesmo em lugares onde o serviço de citologia é bem estabelecido, o IVA pode contribuir para a diferenciação rápida e econômica dos colos com doença dos colos sadios.

Nesses resultados preliminares, podemos observar que 75% dos casos nos quais a lesão foi detectada, seja por colpocitologia ou por biópsia, ela foi previamente detectada pelo simples teste de inspeção visual.

Período previsto: Agosto/2000 a Novembro 2001

Situação atual: Análise dos dados.

Instituições envolvidas: Hospital e Maternidade Leonor Mendes de Barros

SAE DST/AIDS FIDÉLIS RIBEIRO/ JARDIM MITSUTANI E CR SANTO AMARO

TÍTULO: AIDS, GRAVIDEZ E DECISÕES REPRODUTIVAS

Coordenadores gerais: Joseph E. Potter e Kristine Hopkins

Coordenadoras locais: Regina Maria Barbosa (São Paulo) e Daniela Riva Knauth (Rio Grande do Sul)

Descrição: O presente projeto está vinculado a uma pesquisa mais ampla a respeito de decisões reprodutivas entre gestantes que está sendo realizada em quatro capitais do Brasil (Porto Alegre, São Paulo, Belo Horizonte e Natal), e que busca contemplar os dois lados provavelmente envolvidos nessas decisões: prestadores de serviço, mais especificamente os médicos, e as usuárias do serviço, ou seja, as gestantes.

Como desdobramento deste projeto, o presente estudo tem por objetivo geral apreender as especificidades, tais como o uso de medicação específica (AZT), a percepção do risco de transmissão do vírus ao feto, a interdição de aleitamento natural, as pressões sociais, etc., que a condição de soropositividade para o HIV coloca em termos de gestação, escolha do tipo de parto e opções contraceptivas.

O presente estudo tomará por universo de investigação um grupo de 60 gestantes infectadas pelo HIV e um grupo de 10 profissionais da saúde vinculados a serviços que prestam atendimento a essa população específica. O estudo se desenvolverá nas capitais de dois estados do país, São Paulo e Rio Grande do Sul, visto que ambos apresentam uma elevada incidência da doença. As gestantes serão recrutadas junto a serviços públicos de saúde que prestam atendimento pré-natal a esta população, podendo ser tanto serviços especializados no tratamento da Aids como serviços gerais que incluem também dentro de suas atividades gestantes HIV+. A fim de preservar o caráter confidencial do diagnóstico, as mulheres HIV+ que participarão do estudo serão encaminhas por meio de um profissional da saúde, após seu consentimento.

A fim de dar conta da complexidade da problemática proposta e buscar elementos de comparação com outras situações, propõe-se combinar técnicas qualitativas e quantitativas de investigação.

Quanto à parte quantitativa, este estudo, por tomar como universo uma população específica, tem por objetivo estabelecer uma análise comparativa com a pesquisa *Esterilização, cesariana e escolhas contraceptivas*, que analisa as mesmas questões em uma população mais ampla. Assim, a fim de garantir parâmetros de comparação, será utilizado para o grupo das gestantes HIV+ um questionário bastante próximo àquele que vem sendo aplicado na pesquisa acima referida.

A parte este elemento comparativo, o presente estudo se caracteriza por ser eminentemente qualitativo. Ou seja, tem por objetivo compreender o significado atribuído às diferentes representações e práticas relacionadas a Aids, gravidez, tipo de parto e contracepção. É somente através de uma metodologia qualitativa que podemos vislumbrar aspectos tais como a importância da maternidade para a

manutenção do status social das mulheres HIV+ e o impacto deste fator para as decisões tomadas pela mulher.
Assim sendo, realizaremos também, de forma complementar aos questionários, entrevistas semi-estruturadas com as gestantes. Cada mulher será entrevistada duas vezes, a primeira vez durante a gestação e a segunda cerca de um mês após o parto.
A percepção dos profissionais da saúde será apreendida também através de entrevistas semi-estruturadas. Todas as entrevistas realizadas, tanto com as gestantes como com os médicos, serão acompanhadas de um consentimento informado que garante ao entrevistado a confidenciabilidade dos dados e seu uso apenas para fins científicos.

Período: Março/1999 a Agosto/2001

Situação atual: Análise dos dados para redação final do artigo com prazo até agosto/2001.

Instituições envolvidas:
Population Research Center, Universidade do Texas
Núcleo de Estudos Populacionais (NEPO), UNICAMP
Núcleo de Pesquisa em Antropologia do Corpo e da Saúde (NUPACS), UFRGS

CR DST/AIDS SANTO AMARO

TÍTULO: ACUPUNTURA EM INDIVÍDUOS PORTADORES HIV+ ASSINTOMÁTICOS, VIRGENS DO TRATAMENTO COM ANTIRETROVIRAIS

Responsável: Constantino Spirópulos

Justificativa: Aumentar a energia de defesa diante do vírus HIV em pacientes assintomáticos que não fazem uso do anti-retroviral e protelar o início do coquetel.

Objetivo: Melhorar a qualidade de vida desses pacientes.

Metodologia: 10 pacientes assintomáticos serão assistidos com sessões semanais de acupuntura, inicialmente com o mínimo de 10 sessões individuais, além de acompanhamento de CD4 e carga viral.

Período previsto: 60 dias a partir da aprovação no Comitê de Ética em Pesquisas

Situação atual: Em planejamento.

Instituições envolvidas: UNIFESP

TÍTULO: AVALIAÇÃO DA CONVERSÃO IMUNOLÓGICA PÓS VACINAÇÃO CONTRA HEPATITE B EM PACIENTES HIV/AIDS.

Responsáveis:
Lina Roberta de Aquino Lemes
Denize Dornellas

Objetivo geral: Avaliar a resposta imunológica de acordo com a dose e o estado imunológico.

População-alvo: 20 pacientes HIV/AIDS.

Resumo: Acompanhamento sorológico para hepatite B, pré, durante e após esquema vacinal.

Período previsto: 2 anos.

Situação atual: Coleta dos dados.

TÍTULO: AVALIAÇÃO DO IMPACTO DA INTERVENÇÃO DO CTA SANTO AMARO JUNTO AOS ADOLESCENTES

Responsáveis: Laura Gonçalves Pinto e equipe técnica

População-alvo: usuários (12 a 19 anos) matriculados na unidade que retornam para retirar preservativos (250).

Objetivos:
1.Avaliar a qualidade do nosso atendimento na recepção, aconselhamento coletivo, coleta e aconselhamento pós-teste;
2.Avaliar a interferência de nossas informações, orientações e aconselhamentos para mudança de comportamento do adolescente, tomando atitude de prevenção com relação às drogas e às DSTs/AIDS.

Período previsto: 01/3/2001 a 01/12/2001.

Situação atual: Em desenvolvimento.

TÍTULO: FLORAL DE MINAS EM CRIANÇAS HIV+ ASSINTOMÁTICAS

Responsável:
César Oscar Polachini
Eugenia Maria M.P.B. Palhares

Objetivo: Protelar a administração de anti-retrovirais em crianças HIV+(até 13 anos) virgens em tratamento com anti-retrovirais e melhorar o sistema imune e a qualidade de vida da criança HIV+ assintomática.
A partir da introdução do floral, os pacientes terão retornos mensais e acompanhamento de dados hematológicos e bioquímicos, além da investigação de sua qualidade de vida, por meio da aplicação de questionários específicos.

Período previsto: A partir da aprovação no Comitê de Ética em Pesquisas/ Hospital Regional SUL – SES

Situação atual: Em planejamento.

Instituições envolvidas: Farmácia de manipulação a ser definida

TÍTULO: HOMEOPATIA EM PACIENTES HIV+/AIDS

Responsável: Luiz Carlos da Silva

Justificativa: Aumentar a imunidade e protelar a introdução dos antiretrovirais e, em pacientes com AIDS, atenuar os efeitos adversos dos antiretrovirais.

Objetivos: melhorar a qualidade de vida de pacientes adultos com HIV/AIDS.
Todos os pacientes em uso de medicação homeopática serão acompanhados mensalmente com exames clínicos e laboratoriais.

Período previsto: Início em 60 dias a partir da aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa.

Situação atual: Em planejamento.

Instituições envolvidas: Instituto Brasileiro de Homeopatia

TÍTULO: USO DE FITOTERÁPICOS EM PACIENTES HIV+ ASSINTOMÁTICOS VIRGENS DE TRATAMENTO COM ANTI-RETROVIRAIS

Responsável: César Oscar Polachini

Objetivos:
1. Protelar a introdução de anti-retrovirais
2. Melhorar estado imunológico

Resumo: Acompanhar de 90 em 90 dias com CD4, carga viral e questionário para avaliação da qualidade de vida e possíveis efeitos adversos dos fitoterápicos.

Período previsto: 3 anos

Situação atual: Em planejamento.

SAE DST/AIDS CIDADE LÍDER II

TÍTULO: ACEITAÇÃO DO PRESERVATIVO FEMININO

Responsável: Tereza Cristina Lara de Morais

Objetivo geral: Avaliar a aceitação do preservativo feminino pelas pacientes soropositivas e parceiras discordantes, estendendo sua distribuição por toda a rede, caso a aceitação seja positiva.

Período previsto: Julho/2000 a Julho/2001

Situação atual: Análise dos dados

Instituições envolvidas: Ministério da Saúde – Instituto da Saúde/SES

TÍTULO: AVALIAÇÃO DAS AÇÕES DE PREVENÇÃO DIRIGIDAS ÀS PROFISSIONAIS DO SEXO

Responsáveis: Tereza Cristina Lara de Morais

Descrição: O projeto coordenado pelo MS/CRT-SES realizou um grupo focal com trabalhadoras do sexo do Parque da Luz, cabendo ao CR.DST/AIDS Cidade Líder acompanhar um grupo-controle com orientações, entrevistas e sorologias para

170 trabalhadoras do sexo do Parque do Carmo.

Objetivo geral: Avaliar o impacto das ações de prevenção com as trabalhadoras do sexo do Parque da Luz.

Período previsto: Em desenvolvimento (Concluída a fase de entrevistas – Out/2000 a Fev/2001)

Situação atual: Análise dos dados.

Instituições envolvidas: MS/CRT-SES

TÍTULO: LESÕES DE SAÚDE BUCAL

Responsáveis:
Maria Aparecida Bucarelli
Regina Koga
Sergio Luis Soeiro de Moraes

Objetivo geral: Observar a evolução da relação da AIDS com as lesões de saúde bucal.

Período: Agosto a Dezembro/2000 (Coleta dos dados)

Situação atual: Fase de análise dos dados.

AMBULATÓRIO DE ESPECIALIDADES JABAQUARA

TÍTULO: NÍVEL DE INFORMAÇÃO DOS ADOLESCENTES DA REGIÃO DO JABAQUARA SOBRE AIDS E DSTs

Responsável: Edméa Costa Pereira – Médica Sanitarista

Orientadores:
France Lert (Instituto Nacional de Pesquisas Médicas em Saúde-INSERM)
Cássia Maria Buchalla – FSP/USP -Depto.Epidemiologia

Descrição: Este projeto foi inicialmente aprovado e subsidiado pelo Programa de

Cooperação Técnica Brasil/França, para a aplicação de 3.275 questionários para adolescentes de três Escolas Estaduais de 2º Grau e uma escola particular de Ensino Médio, para conhecer o nível de informação dos adolescentes sobre DSTs/AIDS, no intuito de orientar o trabalho de prevenção nesta faixa etária.

Período: A coleta de dados ocorreu em fevereiro e março/2000.

Situação atual: O mesmo projeto está em fase de análise parcial dos dados e será utilizado para defesa de tese de mestrado, com prazo para 2003, junto ao Depto. de Epidemiologia-FSP/USP.

Instituições envolvidas: Ministério dos Negócios Estrangeiros da França – Ministério de Saúde-Brasil – FSP/USP

DST/AIDS – CIDADE DE SÃO PAULO

TÍTULO: "PRÁTICAS ASSISTENCIAIS EM SAÚDE E DIREITOS REPRODUTIVOS DE PESSOAS VIVENDO C/ HIV/AIDS: EM DIÁLOGO POSSÍVEL?"

Responsável: Luzia Aparecida de Oliveira

Orientador: Prof. Dr. Ivan França Jr.

Objetivos gerais:

1)Compreender a partir da perspectiva dos direitos reprodutivos e do processo de trabalho em saúde como são acolhidas as demandas reprodutivas de pessoas vivendo com HIV/AIDS, por profissionais de saúde nos serviços especializados na atenção às DST/AIDS.

2)Evidenciar quais e como são construídas as alternativas assistenciais às demandas reprodutivas das pessoas vivendo c/ HIV/AIDS.

Período previsto: 2001

Situação atual: Aprovado no Comitê de Ética em Pesquisa da FSP/USP e do DST/AIDS de São Paulo – Local Indefinido

Instituições envolvidas: FSP/USP – Depto. Materno Infantil

Serão eleitos para participação no estudo os serviços que corresponderem aos seguintes critérios: manter equipe estável e multiprofissional, abranger populações vulneráveis, estar em funcionamento há pelo menos 4 anos.

CR.DST/AIDS FREGUESIA DO Ó e FIDÉLIS RIBEIRO
CR.DST/AIDS SANTANA

(para aplicação piloto dos instrumentos de pesquisa)

TÍTULO: "VULNERABILIDADE DAS PESSOAS VIVENDO C/ HIV?AIDS NA CONSTRUÇÃO DE SEU ESPAÇO ALTERNATIVO: POSSIBILIDADE DE AFIRMAÇÃO DE SUJEITOS EM SERVIÇOS DE SAÚDE

Responsável: Neide Emy Kurokawa e Silva

Orientadora: Augusta Thereza de Alvarenga

Objetivos: Compreender a vulnerabilidade das pessoas vivendo com HIV/AIDS em relação aos seus direitos reprodutivos, tendo por objetivos específicos investigar, por meio dos seus discursos:
1.As questões reprodutivas evidenciadas e a existência de peculiaridades, dada a sua condição sorológica.
2.O processo e os sujeitos envolvidos nas decisões reprodutivas, bem como as estratégias utilizadas (ou não) para afirmar os seus direitos no espaço da reprodução.
3.As respostas produzidas pelos serviços de saúde, no que tange às suas demandas reprodutivas.
4.Os diferentes sentidos atribuídos aos direitos reprodutivos e às possibilidades de afirmação dos mesmos.

Período previsto: Início das entrevistas: Julho/Agosto 2001.

Situação atual: Contato com a direção dos serviços indicados para esclarecimentos quanto ao referido projeto.

Instituições envolvidas: FSP/USP – Depto. Materno Infantil – Tese de Mestrado Programa Municipal DST/AIDS-SMS-PMSP

SAE **DST/AIDS** IPIRANGA

TÍTULO: ESTUDO DA DEMANDA QUE PROCURA ORIENTAÇÃO QUANTO A DST/AIDS

Responsáveis:
Bernadete de Lourdes N. Martins
José Cortes Márquez
Eliana Santucci Chein
Nelson Trindade

Justificativa: Para entender melhor a população que utiliza o serviço quanto a faixa etária, o motivo da procura e suas reais necessidades.

População-alvo: Demanda do GOA

Objetivo geral: Avaliar as orientações recebidas e o uso geral do preservativo e dos cuidados de prevenção.

Resumo: Elaboração de instrumento para tabulação de dados que será aplicado à demanda do setor, visando coletar informações diversas que possibilitem avaliar o atual trabalho desenvolvido.

Período previsto: Junho/2001 a junho/2002

Situação atual: Discussão do instrumento de pesquisa.

TÍTULO: ESTUDO DE CASOS DE VÍTIMAS DE ACIDENTES COM MATERIAL BIOLÓGICO

Responsáveis:
Solange Trombini Santos
Darcy Leme de Oliveira Vaz
Nelson Trindade

Justificativa: Estudar causa e efeitos da exposição acidental aos materiais biológicos, bem como acompanhar a evolução dos casos com indicação de esquemas quimioterápicos e sua aderência.

População-alvo: Coletores de lixo doméstico e hospitalar vítimas de acidentes.

Objetivos gerais: tabulação de dados que possam nortear medidas de prevenção, abordagem e padronização de condutas diante de futuros casos de acidente com material biológico.

Resumo: A unidade é referência para acompanhamento dos acidentes com material biológico, tendo, hoje em acompanhamento 51 casos com prontuários e acumulando informações ainda não tabuladas.

Período previsto: Junho/2001 a Junho/2002.

Situação atual: Estratégias de coleta de dados já computados em sistema próprio.

Instituições envolvidas: Vega Engenharia Ambiental.

SAE DST/AIDS SANTANA

TÍTULO: DA APARÊNCIA À ESSÊNCIA: O CUIDAR NO COTIDIANO DO CLIENTE PORTADOR DO VÍRUS DA IMUNODEFICIÊNCIA HUMANA

Responsável: Girlene Alves da Silva (Docente Fac. Enfermagem da Universidade de Juiz de Fora – MG) e aluna de pós-graduação – nível de doutorado –Escola de Enfermagem – USP

Orientadora: Profa. Dra. Renata F. Takahashi

Objetivos:
1. Caracterizar as representações sociais das enfermeiras e dos usuários portadores do vírus HIV sobre a AIDS e o cuidado de enfermagem;
2. Identificar as relações existentes entre as representações sociais dos usuários portadores do vírus HIV sobre o processo saúde-doença e cuidado de enfermagem e o modo de enfrentar o adoecimento;
3. Estabelecer as relações existentes entre as representações sociais das enfermeiras sobre o processo saúde-doença, o cuidado em enfermagem e o modo de cuidar do portador do HIV;
4. Analisar as diretrizes norteadoras da intervenção de enfermagem que interferem na vulnerabilidade ao adoecimento do usuário.

Período previsto: 2001/2002

Situação atual: Análise dos dados.

Instituições envolvidas: Depto. de Enfermagem em Saúde Coletiva – Escola de Enfermagem da USP – Programa Municipal DST/AIDS – SMS - PMSP

TÍTULO: O DESAFIO DA CONVIVÊNCIA COM A AIDS: O CONHECIMENTO ACERCA DA SÍNDROME E A PARTICIPAÇÃO DO FAMILIAR NO CUIDADO DO SOROPOSITIVO

Responsável: Tânia Tiemi Miura – Bolsista Iniciação científica (PIBIC – CNPq)

Orientadora: Profa. Dra. Renata F. Takahashi

Objetivos:

1. Identificar o conhecimento sobre a AIDS dos familiares de pessoas soropositivas ao HIV/AIDS;
2. Verificar a participação dos familiares no cuidado familiar soropositivo/AIDS, em relação à alimentação, à higiene, ao tratamento medicamentoso, ao acompanhamento aos serviços de saúde e às estratégias para o enfrentamento do estigma;
3. Identificar a existência de relações entre o conhecimento dos familiares sobre a AIDS e o cuidado por eles realizados.

Período previsto: 2001 .

Situação atual: Projeto aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Escola de Enfermagem da USP.

Instituições envolvidas: Depto. Enfermagem em Saúde Coletiva – Escola de Enfermagem – USP

Programa Municipal DST/AIDS – SMS – PMSP.

TÍTULO: DA VISITA ÍNTIMA À INTIMIDADE DA VISITA

Responsáveis:
Márcia de Lima Freitas
Sueli Aparecida Cardoso Medina

Contextualização: Dadas as evidências significativas da feminilização da epidemia da AIDS, o fato da população masculina em cumprimento de pena no Estado de São Paulo estar hoje em torno de 60 mil e o número de mulheres que realizam visita íntima, apenas na Casa de Detenção, em torno de 22 mil, o presente projeto visa trabalhar por meio de oficinas temáticas a diminuição da vulnerabilidade às DSTs/AIDS das mulheres que realizaram visita íntima do Sistema Penitenciária do Estado de São Paulo.

Método: Os temas abordados nas oficinas são: Saúde, Sexualidade, relações de gênero,direitos humanos, DSTs/AIDS/sexo seguro e métodos contraceptivos.

Principais resultados: Ainda que parcialmente, destaca-se a importância de espaços que favoreçam a informação e discussão para a mulher da visita íntima; que o lugar e as condições em que acontece a visita íntima, na cela, não são considerados necessariamente como um fator de vulnerabilidade às DSTs/AIDS; que as relações de gênero trazem sentimentos de opressão, mas também de "poder" a essas mulheres; que as dificuldades em estar com a camisinha feminina, sistema prisional, proporcionam discussões em relação aos seus direitos; que os temas abordados em oficinas trazem reflexões sobre o cuidado a sua saúde, possibilidades de prevenção e direitos reprodutivos.

Conclusões: As lições aprendidas são muito ricas, principalmente com os relatos de vida, marcados por ambigüidade nos sentimentos e práticas das mulheres como: desejo x obrigação de realizar a visita íntima; ser mulher de preso como status x preconceito; às dificuldades diante deste tipo de "vida"como naturalização x cansaço, dificuldades na relação com o sistema prisional x conformismo; amor x dó x sacrifício como possibilidades de recuperação do parceiro. Estes fatores reforçam as vulnerabilidades das mulheres da visita íntima e a necessidade de políticas de saúde no sistema prisional.

Período previsto: Duração de 12 meses, tendo sido iniciado em março/2001.

Situação atual: Foram realizadas 19 oficinas e até o término estão previstas mais 44.

Instituições envolvidas: COESPE – Coordenação Estadual Penitenciária do Estado de São Paulo, Programa Estadual DST/AIDS e ONG Colibri – Coletivo para a Liberdade e Reinserção Social.

TÍTULO: EPIDEMIOLOGIA MOLECULAR E PATOGÊNESE DA TUBERCULOSE EM ÁREA DA REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO

Responsáveis:
Lee W. Riley
Eliseu Waldman
Maria Alice da Silva Teles
Lucilaine Ferrazuli
Carmen M.S. Gianpaglia
Suely Y.M. Uelp
Erica Chimara
Chang Chung Ling Waldman
Maria Iracema Saraiva Heyn
Carlos Alberto Silva
Maria Valéria Cruz
Antonio Luiz Theodósio

Objetivo geral: Compreender melhor os fatores biológicos do *M. Tuberculosis* e suas características epidemiológicas relacionadas à dinâmica da transmissão da tuberculose causadas por cepas resistentes às drogas do Esquema Terapêutico proposto pelo programa.

Período previsto: 1/4/2000 a 1/4/2002

Situação atual: Fase de coleta de dados e análise das informações coletadas e da investigação laboratorial. (Qualificação)

Instituições envolvidas:
Universidade da Califórnia – Berkeley (USA)
Faculdade de Saúde Pública da USP
Instituto Adolfo Lutz
CR Santana
CR Freguesia do Ó
Laboratório CR FÓ

TÍTULO: QUALIDADE DE VIDA ENTRE OS PORTADORES DA AIDS ACOMETIDOS POR DOENÇA OCULAR (RETINOPATIAS)

Responsável: Maria Paola Mattian Badin

Orientadora: Profa. Dra. Arlete Silva

Objetivo geral: Identificar o índice de qualidade de vida de pacientes portadores de AIDS acometidos por retinopatias.

Período previsto: 1999 a 2002.

Situação atual: Fase de Qualificação

Instituições envolvidas: Universidade de Guarulhos (UNG)

TÍTULO: VULNERABILIDADE DAS MULHERES COM AIDS AO ADOECIMENTO

Responsável: Norma Etsuko Okamoto Nogueli

Orientadora: Profa. Dra. Renata F. Takahashi

Objetivos:
1.Identificar algumas características das condições de vida das mulheres com AIDS;
2.Identificar o conhecimento das mulheres com AIDS sobre a transmissão e as medidas de prevenção da AIDS;
3.Caracterizar o acesso às informações sobre AIDS, aos recursos sociais e de saúde das mulheres com AIDS e
4.Identificar as práticas protetoras à AIDS adotadas por essas mulheres.

Período previsto: 2000 a 2002

Situação atual: Fase de Qualificação

Instituições envolvidas: Escola de Enfermagem da USP – Programa Municipal DST/AIDS – SMS – PMSP

SAE DST/AIDS CAMPOS ELÍSEOS

TÍTULO: É CONVERSANDO QUE A GENTE SE ENTENDE. E SE PREVINE

Responsáveis: Magda Castro Lopes Gebrim, Yanina Otsuka Stasevskas

Descrição: Nosso projeto de intervenção iniciou-se a partir de um convite feito pela coordenação do MMC (um movimento de luta por moradia que atua na região central de São Paulo), em 6/2000, para uma palestra sobre aids, drogas e gravidez, dirigida a 60 jovens moradores de suas ocupações. Estes jovens estão vulneráveis à violência, às drogas e à aids, pois pertencem a uma parcela da população que foi excluída pelo atual modelo econômico.

Durante a palestra, interativa, observamos explosões de agressividade entre meninas e meninos, enorme dificuldade de expressão e impossibilidade de escutarem-se mutuamente.

Um pequeno grupo deles pediu novo encontro, explicitando o desejo de um trabalho que tratasse de dificuldades de relacionamento; buscavam união, mas não conseguiam se integrar num projeto comum. Detectavam que o maior entrave era o preconceito, expresso no tipo de moradia que tinham (projeto de urbanização, ocupação em terrenos ou prédios públicos): esta diferença era interpretada como superioridade/inferioridade entre eles. Muitos tinham vergonha de pertencer a um movimento de "sem" teto, por serem vistos como desagregados e delinqüentes.

Realizamos encontros semanais, abertos a todos jovens do MMC, em uma das ocupações.

Como método para estabelecer a possibilidade de diálogo, propusemos o exercício da escuta, quando se deu peso e valor a todo e qualquer tipo de intervenção, respeitando-se a diversidade de posicionamentos. Propusemos também a incorporação de diferentes linguagens culturais (letras de músicas, notícias de jornais...) como meios de expressão e de construção de projetos comuns. Todos os temas discutidos foram escolhidos de comum acordo.

Partimos da idéia que a fala de si, compartilhada, reconstrói sentidos e constitui um ponto de partida para a intervenção consciente do sujeito no curso de sua vida. Esta fala não é necessariamente uma confidência, mas uma apresentação ao grupo do que lhe é importante.

O grupo cresceu de 8 para cerca de 35 membros e ampliou sua faixa etária. Foram criados subgrupos de produções culturais (dança, teatro), geridos por eles, e realizadas atividades conjuntas (passeio, futebol), integrando jovens de diferen-

tes tipos de moradia.
A possibilidade de reflexão ampliou-se através dos debates que fizeram sobre, por ex., o poder nas relações homem/mulher (ao decidirem que o juiz da partida de futebol seria uma mulher).
Observamos um aumento de autonomia, um sentido maior de realização e uma busca mais articulada de sentido para a vida. Concluímos que pessoas vistas superficialmente como agressivas, "sem interesse", apropriam-se de propostas de encontro e reflexão, quando inscritas num contexto significativo.
Quando avalizadas pelo grupo, criam soluções para suas questões, podendo modificar comportamentos, de forma a prevenirem-se de situações destrutivas.
Como disse uma das jovens do grupo: "Informação sobre aids a gente já tem. Precisamos deste tipo de conversa, porque senão a gente não faz o que sabe".

Período previsto: Junho/2000 até o momento.

Situação atual: Em andamento.

TÍTULO: GRUPO DE ORIENTAÇÃO AO TRABALHADOR DO SEXO MASCULINO

Responsáveis:
Silvia B. Rebellato
Elisabete Lacerda
Regina Maria de Souza

Descrição: Este trabalho teve inicio em 1998 diante da observação da procura espontânea e desordenada de trabalhadores do sexo masculino (travestis) ao Centro de Referência DST/AIDS Campos Elíseos de maneira eventual e muitas vezes em caráter de urgência e do despreparo dos profissionais em atendê-los.
Essa procura deve-se à proximidade da Unidade do local onde residem e trabalham.
Assim sendo começou-se timidamente uma tentativa de agrupá-los com o pretexto de oferecer uma quantidade maior de preservativos do que conseguiam anteriormente e discutir alguns temas relacionados à saúde.
A partir de 1998, resolvemos sistematizar e organizar o trabalho com o objetivo de conhecer melhor as características dessa população e proporcionar um melhor atendimento à esta pelos profissionais da Unidade.
Assim, foi elaborada e implantada uma ficha de inscrição individual e posteriormente organizados grupos quinzenais para discutir temas de interesse e ao mesmo tempo estabelecer uma rotina de atendimento que incluía: abertura de pron-

tuário, agendamento, teste de HIV e dispensação de preservativos em cota especial para soro-reagentes ou não.
A respeito desta população (287 inscritos no programa) ficamos sabendo: sua faixa etária, de que regiões do Brasil vêem, aonde e como trabalham, que tipo de drogas consomem, de que maneira modificaram o corpo, quanto ganham em média e muitas coisas mais que contribuíram para estreitar o contato com eles, aumentar a adesão à unidade de modo geral, servindo também para transformar o modo de atendimento prestado pelos profissionais de saúde.

Período previsto: 1998 até o momento.

Situação atual: Em andamento.

TÍTULO: REINCIDÊNCIA DAS VULVOVAGINITES NO PROGRAMA DA MULHER DO CR CAMPOS ELÍSEOS

Responsáveis:
Elisabete Mendes Marques
Vilma Jesus Araujo
Kemi Kubota

População-alvo: 2.180 mulheres que colheram papanicolau no CR Campos Elíseos no período de junho/97 a dezembro/00.

Objetivo: identificar a reincidência de vulvovaginistes nestas mulheres

Período: Fevereiro/2001 até o momento.

Situação atual: Análise dos dados e redação do trabalho final.

CR DST/AIDS N.SRA. DO Ó

TÍTULO: ACOMPANHAMENTO DE GESTANTES HIV+ E RNS

Responsáveis:

Rosana Del Bianco
Maria Cecília Mari
Arari B.M. dos Santos
Shirley Duarte Miranda
Armando Roberto Fink Junior
Milton José Fontes Junior

Justificativa: Avaliar a negativação do HIV em RNs de mães HIV+, em relação à utilização do protocolo para gestantes, neste serviço.

Objetivo: Avaliar comportamento da sorologia para HIV nos RNs, em relação aos indicadores da doença materna e utilização do protocolo para gestantes HIV+.

Resumo: Acompanhamento de pré-natal em 95 gestantes, sendo que 45 delas tiveram diagnóstico de HIV+ durante a gravidez e as restantes com diagnóstico anterior. Todas as 95 utilizaram AZT ou outros esquemas de anti-retrovirais durante o pré-natal. A todas foi fornecido AZT injetável, medicação para inibir o aleitamento e AZT para o RN na última consulta. Contamos com 58 RNs em acompanhamento, sendo que 26 já negativaram o HIV e 3 determinaram AIDS.

Período: Setembro/1996 a Maio/2001.

Situação atual: Coleta e avaliação dos dados.

TÍTULO: LEVANTAMENTO DE 450 PRONTUÁRIOS – ANO 1997 - (COM 63 MULHERES HIV+) E 588 PRONTUÁRIOS – ANO 1999 – (COM 57 MULHERES HIV+). AVALIAÇÃO DE FAIXA ETÁRIA, ESTADO CIVIL, RENDA FAMILIAR, ESCOLARIDADE, SITUAÇÃO PROFISSIONAL, PREFERÊNCIA SEXUAL E VIA DE CONTAMINAÇÃO

Responsáveis:
Adalgisa de Castro Silva
Edna Aparecida Lima Pastana
Vânia Aparecida Setolin Bertin
(Serviço Social do CR.DST/AIDS N.Sra. do Ó).

Justificativa: Baseado na percepção de que as mulheres continuavam chegando ao CR. infectadas pelo HIV, considerou-se importante comparar a realidade atual destas mulheres com os dados obtidos na pesquisa anterior.

População-alvo: Mulheres matriculadas na unidade de referência, no período de janeiro a julho de 1999.

Objetivo: Realizar estudo comparativo entre o período de janeiro a julho/1997 e janeiro a julho/1999, com análise nos aspectos de transmissão do HIV e nível sócioeconômico das mulheres matriculadas no CR.DST/AIDS N.Sra. do Ó, periferia de São Paulo.

Resumo:
Da análise resumida observa-se:
1.Estado civil: Predomínio de mulheres casadas e em união consensual: 58% para o ano de 1999, não sendo observado o mesmo para o período de 1997.
2.Renda familiar: 51% sem renda fixa (ano 1999) e 31% com renda até R$ 100,00 (cem reais) (ano 1997).
3.Escolaridade: 1º. grau completo – 76% (ano 1999) e 63,4% (ano 1997).
4.Via de contaminação: 56% parceiro único e 26% múltiplos parceiros (ano 1999); 76,1% com parceiro único e 4,8% com múltiplos parceiros (ano 1997).
Constatou-se aumento importante no número de casos de infecção pelo HIV em mulheres com múltiplos parceiros, fato este não observado na pesquisa de 1997. Observa-se uma diminuição de 20% de mulheres casadas e em união consensual e com parceiro único.

Período: Janeiro a Julho/1999.

Situação atual: Fase de tabulação dos dados.

TÍTULO: LEVANTAMENTO SÓCIOECONÔMICO E DA TRANSMISSIBILIDADE DO HIV EM MULHERES ATENDIDAS NO PERÍODO DE JANEIRO A JULHO/ 1997, RESIDENTES NA ÁREA DE ABRANGÊNCIA DESTE SERVIÇO

Responsáveis:
Adalgisa de Castro Silva
Ana Maria Souza Vicente
Delamarque V. P. de Souza
Edna Aparecida Lima Pastana
Leila Sarah Curi Fonseca
Lenira Cardoso Lims
Vânia Aparecida Setolin Bertin

Justificativa: Tendo em vista o número elevado de casos de infecção pelo HIV,

homens e mulheres, atendidos neste CR., e o baixo nível sócioeconômico da população residente na área de abrangência deste serviço (bairros de Freguesia do Ó, Brasilândia e Pirituba), o Serviço Social considerou importante conhecer o número de mulheres infectadas pelo HIV e como ocorreu esta contaminação.

Objetivo: Caracterizar a população de mulheres atendidas no CR., sob os aspectos sócioeconômicos e da transmissibilidade do HIV, para orientação de programa preventivo direcionado à mesma.

Resumo: Dos 1.700 pacientes atendidos no período de Janeiro a Julho/1997, foram levantados 450 prontuários pertencentes ao sexo feminino, sendo que destes 63 apresentaram HIV/AIDS. Na análise desses prontuários, verificou-se:
1.(25%) estão em faixa etária predominante entre 26 e 40 anos, com tendência de aumento nas mulheres acima de 45 anos;
2.(23%) são solteiras;
3.(31,7%) têm como renda familiar R$ 100,00;
4.(63,4%) com grau de instrução até o 1º. grau incompleto;
5.(48,7%) estão desempregadas;
6.(53,9%) sem direitos previdenciários;
7.(76,1%) se contaminaram através de relação sexual com parceiro único;
8.(90,4%) são heterossexuais;
9.Moradia: 31,7% casa cedida; 30,1% própria; 90,4% moram em casa com infra-estrutura e 46% moram com 4 a 6 pessoas.
Conclui-se que essas mulheres foram contaminadas por via sexual, com parceiro único, desconsiderando, por este motivo, a prevenção. Apesar de estarem em idade reprodutiva, na sua maioria estão desempregadas, dependendo da renda familiar. Vêm em busca do serviço de saúde quando estão com o estado de saúde agravado.

Período: Janeiro a Julho/ 1997.

Situação atual: Análise dos dados.

TÍTULO: PESQUISA DO PERFIL EM DST DAS MENORES DA FEBEM (UNIDADE PARADA DE TAIPAS)

Responsáveis:
Arari Batista Miglioransa dos Santos
Maria Cecília Mari
Shirlei Duarte Miranda

Armando Roberto Fink Junior
Milton José Fontes

Justificativa: Pesquisa da incidência de DST nas menores da FEBEM, geralmente pessoas de grande risco de contágio pela grande incidência de uso de drogas, pela maior quantidade de parceiros sexuais e pelo início precoce da vida sexual.

Objetivo: Incidência de DST nas menores da FEBEM.

Resumo: Está sendo realizado um levantamento dos principais dados epidemiológicos das meninas internas da FEBEM (Unidade Parada de Taipas) tais como: início da vida sexual, número de parceiros sexuais, experiências homossexuais, uso de drogas, antecedentes obstétricos, métodos anticonceptivos, DSTs anteriores. Completando esses dados, são realizados exames ginecológicos de rotina, complementados por exames de secreção vaginal (bacterioscopia), colposcopia e sorologias para sífilis, HIV, hepatites B e C.

Período: 24/novembro/1998 até hoje.

Situação atual: Fase de finalização da coleta de dados.

Instituições envolvidas: Unidade da FEBEM da Parada de Taipas.

AMBULATÓRIO DE ESPECIALIDADES DO JABAQUARA

TÍTULO: PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO E ORIENTAÇÃO NUTRICIONAL DO PACIENTE ACOMETIDO PELO HIV

Responsáveis:
Abreu, Vicente JS; Fonseca, Arlete; Moisés, Dalila G; Motinagua, Sandra M ; Perroud, Irene C.

Justificativa: Desde o advento dos inibidores da protease, foi obtido melhor controle da infecção causada pelo HIV e foi selado o caráter crônico desta doença. Novos esquemas terapêuticos, estão disponíveis e também novas repercussões nutricionais e metabólicas são observadas. Observa-se, então, uma redução das manifestações digestivas, tais como a diarréia, e uma redução dos casos de desnutrição (Schwenk et al., 1998). Por outro lado, os pacientes em uso de anti-retrovirais freqüentemente apresentam distribuição anormal da gordura corporal, resistência periférica à insuli-

na e aumento de triglicérides no plasma (Moller, 1991; Seip et al., 1996; Hengel et al., 1997; Carr et al., 1998; Dormont, 1998; Dube, 1998; Flexner, 1998; Miller et al., 1998; Mulligan et al., 1998; Viraben et al., 1998). Todavia, ainda são desconhecidas as repercussões cardiovasculares, a longo prazo, dessas alterações clínicas e metabólicas (Behrens et al., 1998; Henry et al., 1998). Nas mulheres, as alterações do compartimento de gordura podem levar a alterações do eixo hipotálamo-hipófise-adrenal e a uma diminuição da transformação periférica de andrógenos em estrógenos. Atualmente, a bioimpedância é o método de escolha para a análise da composição corporal por causa da facilidade e rapidez de sua execução, da confiabilidade de seus resultados e de seu baixo custo (Miller et al., 1993; Aspardi et al., 1996; Mattar et al., 1996; Oldham, 1996; Elia et al., 1997; Melchior, 1997). Todas essas alterações apontam para a necessidade de novas abordagens nutricionais de acordo com o estado clínico do paciente.

Objetivos gerais:

1-Avaliar o estado nutricional de todo paciente infectado pelo HIV em seguimento nos Centros de Referência da Prefeitura do Município de São Paulo;
2-Conhecer alterações metabólicas mais freqüentemente encontradas nesses pacientes;
3-Saber quais são as alterações da composição corporal dos pacientes em uso de anti-retrovirais, de acordo com o sexo e a idade;
4-Melhorar a qualidade de vida dos indivíduos soropositivos;
5- Reduzir o risco de doença cardiovascular nesses pacientes por meio da avaliação e educação nutricional dos pacientes.

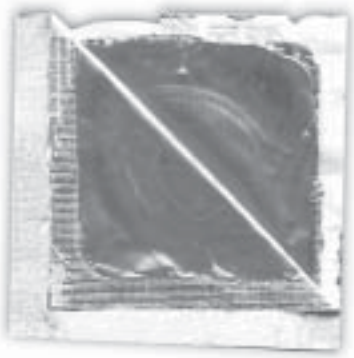
Objetivos especificos:

1- Fornecer orientações dietéticas individualizadas com base nos resultados obtidos pela impedanciometria, pelo inquérito alimentar e pelos exames laboratoriais;
2- Avaliar o impacto da abordagem nutricional por meio do perfil lipídico e da composição corporal.

Período previsto: agosto de 1999 até abril de 2001

Situação atual: Até o momento, 121 pacientes foram avaliados. Setenta e três pacientes tiveram pelo menos duas avaliações com intervalo de um mês. Os resultados obtidos estão sendo armazenados em banco de dados para posterior análise.

Instituições envolvidas: Ministério da Saúde - Programa de cooperação técnico-científica Brasil-França – AIDS.



CURSO DE METODOLOGIA DE PESQUISA EM AIDS

O Curso **"Metodologia de Pesquisas em AIDS"** está sendo realizado pela Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo – Departamento de Epidemiologia, no período de 2/abril a 24/novembro/2001, todas as sextas-feiras, das 8 às 12 horas e das 14 às 18 horas (carga horária de 192 horas). O público-alvo é composto por profissionais de saúde pública, com nível superior completo, que estejam atuando na área de DST/AIDS, preferencialmente do Município de São Paulo.

Para a participação no curso foi realizado um processo seletivo dos candidatos no início de março. Os selecionados foram anunciados na última semana de março, quando realizaram a matrícula. O processo de seleção foi baseado na possibilidade de realizar um projeto a ser desenvolvido durante o curso, sendo dada preferência a interessados que trabalham na área da prevenção com usuários de drogas.

O curso é parte de um projeto de formação de recursos humanos em pesquisa na área de prevenção da AIDS, financiado pela Universidade da Califórnia em Berkeley, com verba da *Fogarty Foundation International AIDS Training Program*. As instituições co-responsáveis pelo projeto são: NEPAIDS, IEPAS e o Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo.

Na seqüência, estão relacionados os trabalhos que estão sendo planejados no decorrer do curso:

SAE CAMPOS ELÍSEOS E CTA HENFIL

TÍTULO: FATORES DE RISCO ASSOCIADOS À INFECÇÃO PELO HIV, SÍFILIS, HEPATITE B (HBV) E C (HCV) NA POPULAÇÃO QUE SE ENCONTRA EM SITUAÇÃO DE RUA, NA REGIÃO CENTRAL DA CIDADE DE SÃO PAULO

Responsáveis:
Valquíria Oliveira de Carvalho Brito
Deolinda Parra Carrasco

Questão básica: Qual a prevalência de HIV, HBV, HCV e Sífilis, entre usuários e não-usuários de drogas que se encontram em situação de rua, na região central da cidade de São Paulo?

Objetivo geral: Avaliar os fatores de risco associados ao comportamento sexual e

ao uso de drogas na população que se encontra em situação de rua na região central de São Paulo.

Objetivos específicos:
- Identificar a percepção do risco pessoal de contrair DST/HIV/AIDS.
- Analisar fatores de risco relacionados às práticas sexuais e ao uso de drogas.
- Caracterizar dados sóciodemográficos.
- Estimar as taxas de soroprevalência de infecção pelo HIV, HBV, HCV e Sífilis
- Oferecer ações de aconselhamento e informações sobre prevenção das DST/HIV/AIDS, direcionados para mudança de comportamento e redução de riscos.
- Facilitar o acesso aos serviços de assistência às DST/AIDS.

População alvo: Indivíduos que se encontram em situação de rua e que utilizam os espaços de convivência e albergues, oferecidos por ONGs na região central da cidade de São Paulo.

Período previsto: I Semestre de 2002.

Local: As ações se darão nos espaços utilizados pelas ONGs da região.

DST/AIDS – CIDADE DE SÃO PAULO

TÍTULO: A CONTRIBUIÇÃO DA ATENÇÃO FARMACÊUTICA NA ADESÃO À TERAPIA ANTI-RETROVIRAL (ARV) EM PACIENTES USUÁRIOS DE DROGAS INJETÁVEIS (UDIs)

Responsável: Chizuru Minami Yokaichiya - Farmacêutica

Objetivo geral: Descrever a relação do paciente UDI com a equipe de farmácia.

Objetivos específicos:
- Descrever o vínculo da equipe de farmácia com os pacientes UDI.
- Observar se na farmácia existe atendimento diferenciado para pacientes UDI.
- Descrever o tempo médio gasto na dispensação farmacêutica.
- Descrever o nível de conhecimento técnico da equipe de farmácia para uma dispensação adequada.
- Descrever o nível de conhecimento sobre adesão à terapia ARV.

• Descrever a atenção farmacêutica sob a ótica dos pacientes UDI.
• Descrever se a linguagem utilizada pela equipe de farmácia é adequada sob a ótica dos pacientes UDI .

População-alvo: Profissionais da farmácia e pacientes UDI dos Serviços Municipais DST/AIDS de São Paulo.

Período previsto: Março a Junho de 2002

Local: Serviços da Rede Municipal

DTS/AIDS - CIDADE DE SÃO PAULO

TÍTULO: OVERDOSE DE COCAÍNA NA PERSPECTIVA DO USUÁRIO DA CIDADE DE SÃO PAULO

Responsável: Daniela Piconez e Trigueiros

Objetivos:
• Compreender a vulnerabilidade do usuário de cocaína em relação à overdose.
• Conhecer as ações dos usuários de cocaína na prestação de socorro, segundo via de administração de uso.

População-alvo: Usuários de cocaína nas três formas de uso: injetada, aspirada e fumada

Período previsto: I Semestre de 2002

Local: Os participantes serão recrutados em uma unidade de DST/AIDS da cidade de São Paulo (a ser definida), e os grupos focais serão realizados preferencialmente na comunidade dos usuários.

SAE DA CIDADE DUTRA

CURSO

TÍTULO: REFERÊNCIAS DE TRATAMENTO E APOIO EM DROGAS AOS PACIENTES COM HIV POSITIVO DO SAE CIDADE DUTRA, SÃO PAULO, (1996 A 2001). SUBSÍDIOS PARA POLÍTICAS DE SAÚDE NO DS DE PARELHEIROS

Responsável: Elisabeth Maria Schibuola Egydio de Carvalho

Questão básica: Identificar as referências do Sistema Único de Saúde (SUS) mais utilizadas pelos pacientes do SAE da Cidade Dutra, na região do DS de Parelheiros.

População-alvo: Pacientes de HIV e usuários de álcool e drogas do SAE Cidade Dutra matriculados de janeiro/1996 a abril/2001.

Objetivo geral:

• Identificar as referências utilizadas pelos pacientes do SAE, especificamente endereçadas para tratamento em drogas e a análise do UD com relação a elas.

Objetivos específicos:

• Reconhecer os serviços públicos e privados na região do DS de Parelheiros.
• Caracterizar os serviços mais usados como referência, como casas de apoio, ambulatórios e internações.
• Identificar tempo de permanência e alta ou abandono dos pacientes nos serviços.
• Recolher dados sobre o comportamento do UD a respeito dessas instituições e analisá-los, servindo de subsídios para novas políticas de saúde em drogas do DS Parelheiros.

Período de aplicação do projeto: 2002

SAE DST/AIDS SANTANA

TÍTULO: PRÁTICAS ASSISTENCIAIS ÀS PESSOAS VIVENDO COM HIV/AIDS QUE FAZEM USO DE DROGAS

Responsáveis:

Janete Aparecida Costa
Márcia de Lima Freitas
Sueli Aparecida Cardoso Medina.

Questão básica: Como ocorrem as práticas assistenciais nos serviços especializados na atenção à AIDS, às pessoas que fazem uso de drogas, vivendo com HIV/AIDS?

Objetivo geral: Compreender, por intermédio da perspectiva do processo de trabalho em saúde, as práticas assistenciais na atenção às pessoas que fazem uso de drogas vivendo com HIV/AIDS.

Objetivos específicos:
• Compreender as concepções dos profissionais de saúde sobre questões relacionadas ao uso de drogas e HIV/AIDS.
• Caracterizar o reconhecimento das demandas e as intervenções assistencias às pessoas vivendo com HIV/AIDS no contexto do uso de drogas.
• Caracterizar as ações em saúde e a produção de práticas assistenciais às pessoas que fazem uso de drogas, vivendo com HIV/AIDS.

População-alvo: Profissionais de saúde dos serviços especializados em DST/AIDS do Município de São Paulo.

Período previsto: O projeto está em fase de elaboração com previsão até Dezembro/2001, sendo o campo de pesquisa e a análise de dados previstos para 2002.

Local: Serviços especializados na atenção às DST(s) e AIDS, do município de São Paulo a serem definidos quais e quantas unidades serão pesquisadas.

CR DST/AIDS NOSSA SENHORA DO Ó

TÍTULO: ESTUDO DE SOROPREVALÊNCIA E COMPORTAMENTO DE RISCO ENTRE UDIs QUE INGRESSAM NO CR DST/AIDS N.S. DO Ó

Responsáveis:

Zilá Prestes Pra-Baldi
Angela M. Marchesini

Questão básica: Qual a soroprevalência para HIV, HBV, HCV e Sífilis e o comportamento e a percepção de riscos dos UDIs que ingressam no CR DST/AIDS N.S. do Ó?

Objetivo geral: Conhecer o perfil dos UDIs que ingressam no CR DST/AIDS N. S. do Ó.

Objetivos específicos:

• Determinar a soroprevalência para HIV, HBV e HCV e Sífilis dos UDIs que ingressam na unidade
• Caracterizar os UDIs quanto ao perfil sóciodemográfico: idade, sexo, procedência, cor da pele, profissão, escolaridade, estado civil e residência.
• Descrever as condições de vida dos UDIs tais como: desemprego, moradia, assistência social, detenções e condenações.
• Descrever os padrões de comportamento com relação ao uso de drogas: idade de início, tipos de drogas usadas, freqüência de uso, formas de administração, compartilhamento de agulhas, seringas, diluições e overdose.
• Descrever e caracterizar as agulhas/seringas com relação às formas de obtenção, descarte, cuidados.
• Descrever a morbidade dos UDIs, tais como: tratamento de saúde (incluindo tratamento para uso indevido de drogas), utilização dos serviços de saúde e testagem sorológica para o HIV.
• Descrever os padrões de comportamento sexual, tais como: freqüência e práticas sexuais, parceria, uso e freqüência de preservativos, doenças sexualmente transmissíveis.
• Conhecer a disposição destes UDIs para a vacinação para HBV e para intervenção de Redução de Danos (RD).
• Conhecer, em profundidade, o nível de conhecimento, informação e percepção dos UDIs com relação às práticas e às percepções de risco e de adoção de práticas seguras, percepções em relação à infecção pelo HIV, HBV, HCV e Sífilis.
• Conhecer as expectativas destes UDIs sobre o atendimento nesta Unidade.

População-alvo: UDIs que ingressam no CR DST/AIDS N.S. DO Ó.

Período previsto: Janeiro a Agosto de 2002

SAE DST/AIDS FIDÉLIS RIBEIRO E UBS MASCARENHAS DE MORAES

TITULO: A VULNERABLLIDADE AO HIV DE MULHERES PARCEIRAS SEXUAIS DE UDIs

Responsáveis:
Maria Aparecida Costa Cardoso
Maria Cristina Corrado

Questão básica: Quem são as mulheres parceiras sexuais de UDIs, como vivem e convivem com a droga, qual a percepção de risco ao HIV e como se estabelecem as relações familiares dos UDIs?

Objetivo geral: Estudar o modo de vida cotidiano de mulheres que tenham contraído o vírus HIV por meio de relações heterossexuais com UDIs, sob a ótica dos significados por elas atribuídos.

Objetivos específicos:
• Caracterizar o perfil sóciodemográfico de mulheres parceiras sexuais de UDIs.
• Conhecer como se configura o cenário familiar dos UDIs e a relação estabelecida por eles com esta rede social.
• Conhecer como as mulheres re(constroem) seu cotidiano a partir da tomada de conhecimento de que são soropositivas.
• Perceber como essas mulheres vivem e convivem com as drogas.

População-alvo: Mulheres soropositivas, parceiras sexuais de usuário de drogas injetáveis.

Período previsto: Janeiro a Dezembro/2002

CR DST/AIDS SANTO AMARO, AMBULATÓRIO DE ESPECIALIDADES VILA PRUDENTE E CRT DST/AIDS SANTA CRUZ

TÍTULO: ANÁLISE DOS FATORES QUE INTERFEREM NA ADERÊNCIA AO TRATAMENTO

ARV DE UDIs MATRICULADOS EM QUATRO CENTROS DE ATENDIMENTO A PORTADORES DE HIV/AIDS NO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO, NO PERÍODO DE 1996 A 2001

Responsáveis:
Celia Cristina C. Renucci
Eloísa Kohatsu
Maria Tereza V. Gouveia
Rosiran Carvalho de Freitas
Yedda M. R. Mendonça

Questão básica: Quais os fatores que interferem na adesão dos UDIs aos medicamentos anti-retrovirais e de que maneira eles interferem?

Objetivos gerais:

•Descrever os fatores que facilitam ou dificultam a adesão ao tratamento com anti-retrovirais entre os UDIs.

•Elaborar proposta com alguns indicativos que favoreçam uma melhora na interação dessa população com os serviços de saúde DST/AIDS.

Objetivos específicos:

• Identificar o perfil dos UDIs portadores de HIV/AIDS.

• Conhecer o estágio da infecção dos UDIs quando procuram o serviço de saúde DST/AIDS.

• Conhecer as informações que os UDIs possuem sobre a relação drogas e tratamento com anti-retrovirais.

• Descrever a participação da família no tratamento dos UDIs portadores de HIV/AIDS.

• Descrever os fatores relacionados ao serviço de saúde, sob a ótica dos UDIs, que influenciam na adesão ao tratamento.

• Descrever os fatores relacionados às instituições sociais, na visão dos UDIs, que influenciam na adesão ao tratamento.

• Traçar a trajetória desses UDIs nos serviços de saúde ligados a DST/AIDS.

• Levantar alguns indicativos para facilitar a relação entre UDIs e serviços de HIV/AIDS.

População-alvo: Portadores de HIV/AIDS, cuja notificação inclua a categoria UDI, matriculados em quatro centros de atendimento DST/AIDS, entre 1996 a 2001, em uso de medicação ARV ou que tenham iniciado esquema ARV no perío-

do do estudo.

Período: Noventa dias para a coleta de dados (2002).

AMBULATÓRIO DE ESPECIALIDADES **JABAQUARA**

TÍTULO: A PREVALÊNCIA DE HEPATITE C EM UDI E PORTADORES DO VIRUS DO HIV NO CRA JABAQUARA

Responsável: Ana Maria de Souza

Metodologia: Fazer um estudo retroprojetivo de casos identificados de Hepatite C, co-relacionado com UDI e portadores do vírus HIV.

Objetivo geral: Levantar fatores que predispõem a adesão dos pacientes UDIs no tratamento de AIDS.

Objetivos específicos:
• Levantar informações sobre atitudes, crenças, valores e conhecimento sobre AIDS e as formas de contaminação, em relação ao UDI e à equipe de saúde.
• Avaliar o conhecimento dos profissionais no atendimento ao UDI.

População alvo: Pacientes soropositivos para HIV e HCV e a equipe de saúde.

CR DST/AIDS PENHA

TÍTULO: A MULHER GESTANTE HIV – CONCEPÇÃO DA MATERNIDADE E AMAMENTAÇÃO.

Questão Básica: Como gestantes portadoras do vírus HIV relatam a articulação gravidez e soropositividade; a articulação amamentação e soropositividade do serviço de pré- natal do Centro de Referência de DST/AIDS Penha em São Paulo.

CURSO

Objetivo geral: Conhecer como a mulher HIV vivencia o processo de estar gestante e a orientação de não amamentar seus bebês.

Objetivos específicos:

• Conhecer o perfil da mulher que adere ao serviço de saúde de AIDS.

• Contribuir na reflexão da equipe de saúde para melhorar a adesão do portador ou doente de AIDS.

• Contribuir para a melhor compreensão da mulher HIV e suas vivências, orientando, assim, para novas ações nos serviços de AIDS que atendam às necessidades da mulher.

• Refletir sobre como a equipe de saúde "percebe" a gravidez da mulher HIV, melhorando o cuidado oferecido a ela.

• Possilitar espaços de discussão sobre sexualidade e direitos reprodutivos e métodos contraceptivos.

• Discutir e disponibilizar métodos de prevenção (considerando que essas mulheres não usam preservativos com seus parceiros).

• Oferecer espaço de discussão às gestantes e troca de experiências sobre ser soropositiva ou vivendo com AIDS e ser mãe.

• Oferecer espaço de discussão às gestantes sobre questões relativas a relações amorosas, família, convívio social.

População-alvo: Mulheres gestantes portadoras do vírus HIV ou doentes de AIDS.

Período Previsto: 12 meses - a partir de Janeiro de 2002.

PROJETOS DE DST/AIDS – CIDADE DE SÃO PAULO

SELECIONADOS PARA O

IV CONGRESSO BRASILEIRO DE PREVENÇÃO EM DST/AIDS

CUIABÁ – MT – SETEMBRO DE 2001

TÍTULO: PROPOSTA DE POLÍTICA DE DISTRIBUIÇÃO DE PRESERVATIVO MASCULINO NA CIDADE DE SÃO PAULO

Apresentador: Maria Cristina Abbate
Autor principal: Anna Luiza de Fátima Pinho Lins Gryschek
Instituição: DST/AIDS – Cidade de São Paulo
Apresentação: Pôster
Cidade: São Paulo – SP

TÍTULO: PREVENIR É MELHOR QUE REMEDIAR? OS SENTIDOS DAS PRÁTICAS SOCIAIS PREVENTIVAS PARA PROFISSIONAIS DE UM SERVIÇO DE ORIENTAÇÃO E PREVENÇÃO EM DST/AIDS

Apresentador: Drausio Vicente Camarnado Junior
Autor principal: Camarnado Junior, Drausio Vicente
Instituição: SAE DST/AIDS Campos Elíseos
Apresentação: Oral
Cidad: São Paulo – SP

TÍTULO: CONTRIBUIÇÕES DA PRÁTICA DO IÔGA PARA A MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA POR PACIENTES INFECTADOS PELO HIV

Apresentador: Clara Matiko Kuroda
Autor principal: Clara Matiko Kuroda
Instituição: CR DST/AIDS Santo Amaro
Apresentação: Oral
Cidade: São Paulo – SP

TÍTULO: COMO PENSAR O MOMENTO DA COMUNICAÇÃO DE RESULTADO SOROLÓGICO PARA O HIV SOB A ÓTICA WINNICOTTIANA?

SELECIONADOS

Apresentador: Diva Maria Faleiros Camargo Moreno
Autor principal: Diva Maria Faleiros Camargo Moreno
Instituição: CTA Pirituba/Perus
Apresentação: Oral
Cidade: São Paulo – SP

TÍTULO:OS USUÁRIOS USAM REALMENTE OS PRESERVATIVOS QUE RETIRAM NO SERVIÇO DE SAÚDE?

Apresentador: Cristina Aparecida de Paula
Autor principal: Dulcinéia Pinto de Toledo
Instituição: CTA Pirituba/Perus
Apresentação: Pôster
Cidade: São Paulo – SP

TÍTULO: INCIDÊNCIA DE VULVOVAGINITES NO PROGRAMA DST/AIDS EM MULHERES ATENDIDAS NO CR. DST/AIDS CAMPOS ELÍSEOS

Apresentador: Elisabeth Mendes Marques
Autor principal: Elisabeth Mendes Marques
Instituição: SAE DST/AIDS Campos Elíseos
Apresentação: Pôster
Cidade: São Paulo – SP

TÍTULO: O DESAFIO DE REORGANIZAR AS AÇÕES DE PREVENÇÃO NUMA CIDADE DE 11 MILHÕES DE HABITANTES

Apresentador: Gabriela Calazans
Autor principal: Gabriela Calazans
Instituição: DST/AIDS – Cidade de São Paulo

Apresentação: Oral
Cidade: São Paulo – SP

TÍTULO: É CONVERSANDO QUE A GENTE SE ENTENDE, E SE PREVINE
Apresentador: Yanina Otsuka Stasevskas
Autor principal: Magda Castro Lopes Gebrim
Instituição: SAE DST/AIDS Campos Elíseos
Apresentação: Oral
Cidade: São Paulo – SP

TÍTULO: DA VISITA ÍNTIMA À INTIMIDADE DA VISITA

Apresentador: Márcia de Lima Freitas
Autor principal: Márcia de Lima Freitas
Instituição: SAE DST/AIDS Santana
Apresentação: Oral
Cidade: São Paulo – SP

TÍTULO: DEMOCRARIZANDO A INTERNET – INCLUSÃO SOCIAL E PREVENÇÃO DE DST/AIDS

Apresentador: Márcia Gomes Mamud
Autor principal: Márcia Gomes Mamud
Instituição: Associação dos Funcionários do SAE DST/AIDS "Betinho"
Apresentação: Oral
Cidade: São Paulo – SP

TÍTULO: PARCERIAS DE PRAZER, SAÚDE E DIREITOS: PREVENÇÃO DE DST/AIDS ENTRE PESSOAS QUE COMERCIALIZAM SEXO NA CIDADE DE SÃO PAULO
Apresentador: Maria Cristina Abbate
Autor principal: Maria Cristina Abbate

SELECIONADOS

Instituição: DST/AIDS – Cidade de São Paulo
Apresentação: Pôster
Cidade: São Paulo – SP

TÍTULO: ALIMENTAÇÃO CORRETA TAMBÉM É PREVENÇÃO

Apresentador: Marta da Cunha Pereira
Autor principal: Marta da Cunha Pereira
Instituição: SAE DST/AIDS Campos Elíseos
Apresentação: Oral
Cidade: São Paulo – SP

TÍTULO: ASPECTOS COMPORTAMENTAIS OBSERVADOS NOS PROFISSIONAIS DO SEXO E M RELAÇÃO AO USO DE PRESERVATIVOS E NO CONTROLE SOROLÓGICO EM UM CENTRO DE REFERÊNCIA EM DST/AIDS – SP

Apresentador: Merciana Tereza Carvalho Vandeveld
Autor principal: Merciana Tereza Carvalho Vandeveld
Instituição: CR DST/AIDS Santo Amaro
Apresentação: Oral
Cidade: São Paulo – SP

TÍTULO: PROPOSTA DE COMO CONSTRUIR AÇÕES DE REDUÇÃO DE DANOS NA CIDADE DE SÃO PAULO

Apresentador: Regina Bueno
Autor principal: Regina Bueno
Instituição: DST/AIDS – Cidade de São Paulo
Apresentação: Oral
Cidade: São Paulo - SP

TÍTULO: RUA/PREVENÇÃO – GOTS – GRUPO DE ORIENTAÇÃO AO TRABALHADOR DO SEXO MASCULINO (TRAVESTIS)

Apresentador: Silvia B. Rebellato
Autor principal: Silvia B. Rebellato
Instituição: SAE DST/AIDS Campos Elíseos
Apresentação: Pôster
Cidade: São Paulo – SP

PREFEITURA DA CIDADE DE
São Paulo
GOVERNO DA RECONSTRUÇÃO

SECRETARIA MUNICIPAL DA
Saúde

UNESCO

CN - DST AIDS
Ministério da Saúde
Secretaria de Políticas de Saúde
Coordenação Nacional de DST e Aids